ANO 34.º — TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1954 — N.º 11.332

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A VIAGEM PRESIDENCIAL

No Chivinguiro e na Humpata

o chefe do Estado visitou estações agrícolas e pecuárias

SÁ DA BANDEIRA, 22 — Eram precisamente 9 horas quando o sr. general Craveiro Lopes, acompanhado pelos srs. ministro do Ultramar, governador-geral de Angola e governador do distrito da Huila, seguiu num cortejo de automóveis de Sá da Bandeira, precedido por motociclistas da Policia, para as visitas que constam do programa de hoje da viagem presidencial. Através de uma paisagem que lembra a cada passo a Europa, com as pequenas casas dos colonos madeirenses e trasmontanos muito caiadas, a contrastar com o verde macio dos campos, o cortejo, saudado a todo o momento por numerosas familias brancas que saiam ao caminho para aclamar o sr. general Craveiro Lopes, seguiu até á modelar fazenda do sr. Maximino Borges, onde se fez a primeira paragem.

O chefe do Estado, recebido á entrada da fazenda pelo respectivo proprietário e sua familia, percorreu muito interessado as principais dependências da propriedade, entre as quais os estábulos com vacas holandesas e suiças, a fábrica de lacticinios, a horta e vastos pomares onde amadurecem, admirávelmente tratadas, todas as frutas da Europa. Também na horta se viam morangos enormes que podiam

(Continua na 9.ª página)

Não ouve bem? Compre uns óculos!...

O conselho displicente, tantas vezes enunciado, concretiza-se agora. Estes são, efectivamente, uns óculos para... surdos. A conformação estranha das hastes não é apenas de fantasia, mas serve para alojar a aparelhagem sonora, que inclui bateria, microfone e todo o necessário instrumental de acustica, montado num utensílio cuja configuração nos habituara a supô-lo destinado a uso exclusivamente óptico. O que menos se espera—sempre será possivel...

SE A CONFERÊNCIA SE MALOGRAR... — (1)

Os dirigentes americanos

resignaram-se a aceitar a partilha do Vietnam *ao longo do paralelo 16.º*

por ATTICUS

PARIS, Junho.—Nenhum diplomata, por mais atilado, nenhum jornalista, por mais sagaz, se atreveria hoje a profetizar o que vai ser a orientação da politica americana no caso da Indochina. Esta incerteza não resulta apenas de os dirigentes e a opinião publica nos Estados Unidos estarem profundamente divididos, mas também do facto de as decisões finais do Governo de Washington dependerem da evolução dos acontecimentos. Esta razão contribui por sua vez para agravar a incerteza a que nos referimos, pois há igualmente um desacordo completo entre aqueles dirigentes sobre o que poderá passar-se que obrigue ou facilite a intervenção armada dos Americanos na guerra da Indochina.

O «casus belli»

Houve uma altura, antes e durante a primeira fase da conferência de Genebra, em que estava prevista a intervenção americana para o caso de a conferência se malograr. Este ponto de vista radical foi finalmente posto de parte. Agora a intervenção está prevista apenas no caso de a China intervir abertamente no conflito. Foi isso que o sr. Foster Dulles afirmou, com energia, nos discursos que proferiu em Seattle (10 de Junho) e Los Angeles (11 de Junho). Nas duas ocasiões, o secretário de Estado teve ensejo de declarar que «não existe por enquanto uma intervenção flagrante da China».

O sr. Foster Dulles reconheceu mesmo, no discurso de Los Angeles, que «o problema indochinês está condicionado pelo restabelecimento da ordem numa região onde a agitação é fomentada pelos chineses, sem ser possivel falar de uma agressão aberta deste povo». Por isso, acrescentou ele «a obra de pacificação necessária não pode ser apenas realizada através de uma intervenção militar dos Estados Unidos».

A segurança americana

Portanto, segundo o sr. Foster Dulles, só no caso de haver uma agressão declarada dos chineses se justificaria a participação americana na guerra da Indochina, pois os Estados Unidos considerariam aquela agressão como

(Continua na 8.ª página)

O caso da India

Um artigo do Eng.º Cunha Leal

O «Diário de Lisboa» publica amanhã um artigo da autoria do sr. Eng. Cunha Leal, intitulado «AS REVOLTANTES PRETENSÕES DO PANDITA NEHRU», no qual se desenvolvem as razões que ditaram a sua «Nota á Imprensa», que ontem inserimos. Com a sua costumada vibração, que não exclui a também habitual limpidez de raciocínio, o autor ocupa-se largamente de um problema em termos de contribuir—é esse o seu intento—para chamar a consciência nacional á presença das suas responsabilidades.

CARTAS DE ITÁLIA

Ouvindo estrelas

a bordo de um «Bandeirante»

por ARTUR PORTELA

ROMA, 19 *(Pela Panair do Brasil)*.—Debruço-me á janela deste pobre planeta. Sobre ele as estrelas pairam, como flores, deixando cair o seu polen de oiro. A Lua, pertinho da vigia, dá vontade de a afagar, como o rosto entristecido de uma criança.

O que pensará ela de nós? De mais este cruzeiro de peregrinação aérea, até Roma, nas asas tensas de um *Bandeirante*, da Panair, que veio dos mares do Sul, do estuário de La Plata, desceu na flamejante cidade do Rio, e depois de ter dado um salto nas trevas sobre o Atlantico, está ali mesmo, no aeroporto de Lisboa, descansando, alguns instantes, da sua tão longa como fulminante viagem?

Confesso: adoro estes maravilhosos pássaros mecanicos, águias de altura, que encurtam as distancias da Terra, como se ela fosse um simples brinquedo para os seus potentes motores, devoradores de velocidades. A velha geografia desaparece. Já não há distancias. O Mundo torna-se pequeno, encruzilha-se, reduz-se, morfologicamente, como a «peau de Chagrin», de Balzac. Tanto podemos habitar lá em baixo, no sombrio planeta humano, como reedificar cá em cima, numa daquelas estrelas, de longas cabeleiras

(Continua na página seguinte)

Chu En Lai

vai conferenciar com Shri Nehru

NOVA DELHI, 22 — Confirma-se oficialmente que Chu En Lai, ministro dos Negócios Estrangeiros da China, em viagem de Genebra, chegará a Nova Delhi na próxima quinta-feira, sendo nesse mesmo dia recebido por Nehru, com quem conferenciará acerca da questão da Indochina.

Esta notícia causou viva surpresa em todos os círculos politicos, por inesperada. Tinha-se anunciado ontem que o primeiro-ministro Nehru adiara uma viagem que tencionava fazer agora e para a qual partiria de um momento para o outro, mas atribuia-se o facto á situação tensa que se nota nas feitorias francesas da India. Não se sabe quantos dias o ministro chinês ficará em Nova Delhi. Sabe-se apenas que vem conversar com Nehru acerca da Conferência de Genebra e, principalmente, sobre a questão da Indochina.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A INVASÃO DA GUATEMALA

Em Washington põem-se reservas

às probabilidades de êxito das forças anti-comunistas

WASHINGTON, 22 — Os jornais da capital americana, informam, com titulos enormes, que as forças «anticomunistas» que entraram na Guatemala instituiram um «governo» numa cidade não indicada. Mas certos observadores têm duvidas quanto á existência do que pode verdadeiramente chamar-se uma operação militar, e o próprio departamento de Estado, recomendando prudência a respeito do crédito a dar ás numerosas e contraditórias informações acerca dos acontecimentos na Guatemala, parece indicar que as autoridades americanas desejam que a situação se esclareça.

Parece que o presidente Arbenz tem mais apoio no país do que se suspeitava, e que o coronel Castillo Armas foi impaciente. Segundo certas informações, os 5.000 homens do «exército de libertação», ao qual se referiram algumas noticias, não passariam de 1.000 homens armados á pressa. O coronel Castillo Armas parece ter contado com a falta de gasolina ao dispor das forças governamentais, e com uma deserção em massa das tropas fiels ao Governo. Todavia, até agora, não cons-

(Continua na ultima página)

NOTA SEMANAL

O custo de vida

e o cálculo do seu índice representativo

Não é vulgar que os preços dos bens e serviços consumidos pela população variem todos ao mesmo tempo—e rigorosamente na mesma proporção. Por isso, as oscilações daqueles preços — constantemente verificadas—não afectam toda a gente do mesmo modo.

Se subir o preço do carapau e o da sardinha, o da banha, do azeite, do café e do petróleo, é evidente que as classes menos abastadas serão as que mais sofrem com a situação. Mas se, ao contrá-

MANUEL BELLO

(Continua na 8.ª página)

Os jactos «Canberra» evolucionaram hoje a 800 Kms. à hora sobre o nosso aeroporto e perante milhares de pessoas

As demonstrações que a esquadrilha de jactos bimotores «Canberra» da R. A. F. efectuou hoje sobre o aeroporto da Portela fez reunir ali numerosas personalidades politicas, civis e militares, as quais assistiram, interessadas, a uma notável exibição tecnica daquele tipo de aparelhos.

Compareceram no aeroporto, para assistir ás provas, os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros, das Comunicações e das Obras Publicas; subsecretário de Estado desta ultima pasta; embaixadores da Grã-Bretanha, da França e da União Sul Africana; ministros da Belgica e da Noruega; generais, almirantes, brigadeiros e muitos outros oficiais de todas as patentes, comandantes das bases aereas do continente, etc. Na plantaforma do aeroporto e em redor do vasto recinto, aglomeraram-se alguns milhares de pessoas.

Os quatro «Canberra», que se encontravam na base aerea da Ota, aos quais se juntaram hoje de manhã mais dois vindos de Gibraltar, efectuaram uma serie de evoluções, incluindo voos «a picar», á velocidade máxima de 825 quilómetros á hora... As demonstrações que, por vezes, electrizaram a assistência, puseram á prova a resistência e a manobrabilidade destes famosos aparelhos. Após a aterragem, os membros do Governo e do Corpo Diplomático e outras entidades, seguiram para bordo dos aparelhos, os quais foram demoradamente visitados.

O marechal do ar sir John Whitley, que viaja em um dos aparelhos, falou depois á Imprensa:

—Encontramo-nos aqui numa missão de boa vontade. A nossa esperança é de que esta visita, permitindo aos oficiais da Real Força Aérea, tomar contacto pessoal com os seus colegas das Forças Aéreas Portuguesas, fortalecerá ainda mais aqueles muito importantes laços que nos unem na velha Aliança como dentro da N. A. T. O., bastião da Defesa Ocidental. Sei que a nossa estada aqui nos será muito agradável e desejaria aproveitar esta oportunidade para, publicamente, manifestar o meu caloroso apreço pela muita generosa hospitalidade que as Forças Aéreas Portuguesas projectam dispensar aos meus oficiais e membros da tripulação. Boa sorte para vós, todos, e muito obrigado!

O marechal Whitley respondeu depois a diversas perguntas que lhe foram feitas pelos jornalistas, afirmando que o avião de jacto «Canberra» preencheu uma lacuna dentro do sistema de bombardeiros. Acentuou que o «Camberra» é um aparelho tão rápido que só um sistema de bombardeiros. Acentuou que o «Canberseu potencial de ataque contra o qual mesmo os aparelhos de caça pouco podem. Disse que os «Canberra» não possuem nem canhões nem metralhadoras e que o seu poder defensivo é a velocidade. Respondendo ainda a outra pergunta, o marechal declarou que o «Canberra» é também já fabricado nos Estados Unidos e na Austrália e que já foram vendidos aparelhos á França, sendo o seu custo, aproximadamente, de 20.000 contos na nossa moeda.

Roubaram-lhe o relógio quando tomava banho

O sr. José Francisco Freire Cabral, Avenida dos Defensores de Chaves, n.º 40, 2.º, em Lisboa, queixou-se á Policia Maritima de que lhe furtaram um relógio de pulso, de ouro, na praia do Tamariz, Estoril, quando tomava banho.

O agente Nogueira, encarregado das investigações, tem já uma indicação segura sobre a identidade do autor do furto e embora desconheça o seu paradeiro, sabe onde ele esteve ontem. O relógio tem o n.º 12.909.355 e a respectiva bracelete é de pele de crocodilo, com o nome do queixoso. A Policia enviou circulares ás casas de penhores de Lisboa, para evitar que o relógio seja transaccionado.

Não obstante estarmos ainda no começo da época de banhos, registaram-se já outros casos semelhantes.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Hospital de Santa Marta

O sr. dr. J. R. Frey, dermatologista e investigador suiço, fez hoje uma conferência, na biblioteca do Hospital de Santa Marta, subordinada ao tema: «Novos ensaios para determinação de antimicóticos». O conferente, que foi apresentado pelo sr. prof. dr. Juvenal Esteves, fez larga e brilhante exposição sobre estudos efectuados para avaliar da eficiência dos medicamentos utilizados no tratamento das micoses cutaneas.

NINA
BOITE DE NUIT
Em grande sucesso
Glória Maroto
(Para adultos)

Cartas de Itália

(Continuação da página anterior)

de diamantes, que fazem mundos de luz, para o qual caminhamos, voamos, vertiginosamente.

Esta soberba nave que é o *Bandeirante*, espécie de hotel voador entre três continentes, traz o peito refulgente de medalhas, isto é, a carlinga prateada. Mostra com orgulho os *records* internacionais, cada um dos quais assinalado pela bandeira de um país.

Ainda trouxe do Rio aquele doce perfume carioca, que tanto sabe a um languido e moreno beijo de mulher, como a essência de um povo exótico e sumarento.

Vem cheio. Como sempre, homens repletos de rupias, que estendem os tentáculos dos seus negócios sobre as bolsas de todas as capitais; duas lindas brasileiras, que parecem araras, na exuberante policromia da indumentária; e muitos Sírios, familias numerosas, tribos inteiras, que regressam ao seu país, via Iztambul. Vê-se que não é, apenas, uma raça nomada dos desertos da Arábia Petreia, mas também das felizes terras sulinas, onde a vida ainda tem um sorriso exaltante de alegria, e o dinheiro, se já não cai em patacas, como da árvore que o aforismo português inventou, no entanto, circula mais generosamente que, aqui, nesta depauperada Europa. Devem voltar ricos. E' uma raça triste e calada. Nem as crianças, um colégio, de todas as idades, irmãs no bibe vermelho e na ansia das gulodices, falam, gritam, rabujam como as outras. Também o *Bandeirante* vai tão sereno, atravessando a negra misteriosa Castela Velha, unamunesca, que parece um berço de embalar. Nem uma descida num poço de ar, um fremito numa destas cordilheiras de nuvens espessas e trágicas, que parecem levantar-se da terra, iradas e coléricas, como gigantes hirsutos e terríveis. Temos tempo de conversar com as estrelas. De as ir descobrindo, chamando-as pelo nome mitológico do mundo helénico, esquecendo os agravos dos homens. Penetramos depois em grandes catedrais azuis de eter. Se tivessemos um aparelho de rádio, decerto, captariamos a voz dos poetas imortais. O que dirão eles? Como serão agora os seus versos? Antero e João de Deus, o Cesário e o Nobre, parece que cantam, entre esferas de cristal, empunhando as suas liras de ouro. E o Junqueiro, que já não podia comparar á mó de um moinho, enfarinhada de alva moenda, a Lua romantica do Soares de Passos? Assim, quase no plenelunio, e tão perto de nós, que a roubamos do céu, para a dar a uma criança, parece na sua leitosa fosforescência, um reclamo, a neon, do firmamento.

Hora mística que o *Bandeirante* vaidoso vai vivendo, no espaço imenso, arrojando-se, por vezes, sobre as nuvens fumegantes, que ascendem da Terra, como querendo impedir-lhe a marcha audaz e fulminante. Tem um numero o 45.327, que representam os voos dos «Constellations» em todo o Mundo. Outros aparelhos terão, porventura, um segundo depois, ou uma hora mais tarde, batido aqueles milhares, mas aquele numero, pertence-nos na epopeia heróica, hoje técnica segura, que a aviação comercial criou, ligando por invisíveis linimentos, todos os recantos do globo.

Mas uma voz ressoa através dos alto-falantes de bordo. O «speaker» aéreo anuncia que o comandante Júliano Terran cumprimenta todos os passageiros, e navega a quatro mil e quinhentos metros de altura. Lisboa-Roma será coberta em quatro horas e meia! Nem sequer desceramos em Barajas, sob o relento da madrugada, que já começa a pintar de róseo, os lábios cristalinos do céu, e o olhar agudo e desconfiado dos carabineiros. Uma autêntica *perfomance!* Surge o primeiro almoço, de estilo tipicamente americano, com um chocolate bem quente, e uma laranjada bem fria, com uns saborosos biscoitos. O Português hesita, receando as queixas do estomago combalido, mas, afinal, verifica que aquele «cocktail» de líquidos, de diferentes densidades e temperaturas, é, afinal um óptimo, um reconfortante cordeal. A' nossa frente, desmoronam-se cidades compactas de cirros e de cumulos. As asas cortantes do *Bandeirante* despedaçam-nas, e ficam, espalhadas, pelo céu, como na terra, depois de um sismo violento, panos rotos de muralhas, estilhaços de estátuas majestosas, que mostram a brancura lactea, carnal, do mármore. Saltam corucheus de templos, meio incendiados pelo rosicler de aurora, que abre, no fundo do horizonte, a cinco mil metros de altitude, enquanto, por baixo, na terra—existe ainda?—tudo desapareceu.

Pelo visto, as duas brasileiras não querem declarar, por escrito, naqueles papelinhos típicos, que são como moscas pegajosas, em todas as fronteiras terrestres, aéreas e aquáticas, os dólares que levam. O «steward» de bordo bem pretende delas uma confissão total de divisas, não vão os Italianos, no aeródromo de Ciampiano, interditar-lhes a viagem turística. Mas elas não se convencem. Sugerem várias escapatórias, mais ou menos plausíveis, e acabam por reduzir aquilo a metade, cada uma: quarenta mil dólares.

Caspité! Serão filhas dalgum rei do café?

Passámos pelo sono. O comandante Juliano não enviou mais nenhuma mensagem. Podemos dormir tranquilos. Nem disco voador, nem projectil teleguiado. Uma manhã de rosas, toda em pétalas a abrir, em penugens de aves e asas brancas de sonho. Uma manhã do princípio do Mundo, pura, só cor, entre fanfarras de vermelhos clarins e ramos de violetas e lilázes, a caír em orvalho, em perfume, chuva do concavo céu, atrás de uma cortina de lhanas, oiros e pedrarias cintilantes. E' preciso subir para se ver esta intensa apoteose, e acreditar-se que —beleza, sinal de Deus, ainda existe—inatingivel ás mãos duras e brutais dos homens.

Na Terra, atomicamente, podem destruir tudo, mas esta manhã radiosa nunca, porque já o foi e tornará a sê-lo.

E, num bom dia luminoso, o comandante Juliano anuncia que sobrevoamos as costas da Itália. A paisagem é doce e suave, tem uma cor de mel e de mulher. Alguma coisa se desvenda, a torna feminina. Vê-se o Tibre vir de longe, em curvas apertadas, passando duas vezes, no mesmo sítio, tão sinuosos e vagarosos são os seus arabescos. Lá está a teara igregia do Vaticano, e a Cidade Eterna, dominada pelo *Bandeirante*, da Panair, parece acenar lhe gloriosamente, com um lenço de luz.

Afinal, na Alfandega de Ciampino ninguém interrogou as duas gentis brasileirinhas sobre o dinheiro que levavam. Nem sequer lhes viram as malas.

Ah, estas picantes garotas cariocas! O seu irresistivel sorriso ainda é o melhor passaporte para todas as fronteiras do Mundo. Até Malenkow as deixaria caír dos punhos fechados a famosa «cortina de ferro»!—*A. R.*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM DESFALQUE—O agente Samuel, da Polícia Judiciária, procura descobrir o paradeiro de João Afonso Rosa de Carvalho, de 27 anos, possuidor do bilhete de identidade n.º 95.458 e que, há tempos, praticou um abuso de confiança no valor de 40 contos na Companhia Wagon-Lits, onde era empregado.

TENTATIVA DE SUBORNO—O agente Nazaré, da secção de homicidios da P. J., procura identificar um indivíduo que, em 9 de Fevereiro de 1949, cerca das 18 e 30, tentou subornar a encarregada da limpeza das dependências do I. N. T. P. na Rua Marquês de Subserra, n.º 10, Piedade Baptista.

Não tendo conseguido os seus fins, o desconhecido agrediu a pontapé e soco a fiel serviçal, pondo-se depois em fuga num automóvel que o aguardava próximo.

DESASTRES

FERIDO NUMA EXPLOSÃO — Deu entrada no hospital de S. José, em estado gráve, com diversos ferimentos pelo corpo, o operário Sebastião Santos, de 35 anos, residente na Cova do Vapor, que, esta manhã, na fábrica de «Explosivos da Trafaria», foi atingido por uma explosão», de polvora.

CONFERENCIAS

Conforme noticiámos, o sr. F. G. Wodd, delegado adjunto em Portugal de British Council, fez esta tarde, ás 18 e 30, na livraria do «Diário de Noticias», ao Chiado, uma palestra que intitulou «O ensino de inglês a adultos estrangeiros».

—É esta noite, ás 21 e 30, que o tenor Tomás Alcaide faz, na Casa do Alentejo, a sua anunciada conferência sobre a «Arte de Cantar». A entrada é publica.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realiza-se amanhã, á noite na Casa do Concelho de Tondela, uma festa associativa, que se prolongará até de madrugada.

O embaixador de Espanha assistiu hoje ao almoço semanal do Rotary Club

Na sala dos espelhos da Casa do Alentejo, realizou-se hoje a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa. Presidiu o sr. Maxime Vaultier que dava a direita ao sr. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha, convidado de honra, e ao professor Carlos Santos.

Depois de uma saudação de pé, ás bandeiras de Portugal e da Espanha, o sr. Augusto Serras fez a apresentação dos convidados e dos rotários visitantes.

O sr. Maxime Vaultier agradeceu a presença do sr. D. Nicolau Franco, acentuando o facto de ele ter sido presidente do Rotary Clube de Valência.

O sr. eng. Martins Galvão leu o expediente.

O professor Augusto Salazar Leite anunciou que, em breve, se referirá á Conferência Rotária de Seattle e á reunião de Lake Place, onde se juntaram 200 governadores, que manifestaram o seu desgosto por não verem ali representada uma Nação de civilização adiantada como é a Espanha, tanto mais que, salvo essa lamentável excepção, só nos países comunistas é que não existe actividade rotária.

O professor Carlos Santos proferiu então uma interessante palestra, intitulada «Portugal e Espanha—Contrastes e afinidades».

Abordou diversos problemas, entre os quais os seguintes: inter-cultura de Portugal e Espanha, no passado, no presente e no futuro; liberdade e destino; bases profundas no subconsciente; intuições ancestrais; aceitação de que existem directrizes na vida, chamemos-lhe Fatum, Destino ou Karma; Portugal e Espanha; unidade geográfica; fronteira luso-espanhola, que «parece artificial»; várias tentativas de obter a união política, que nunca se realizou (porquê? mero acaso? destino?); qualidades diferentes, destinos diferentes; aspectos tradicionais em cada um dos países; costumes, actividades, cultos e caracteristícas; a tendência espiritualista; faixa ocidental de Península; Portugal e Galiza; tumulos debaixo do solo; cardeais espanhois e portugueses; Nuno Gonçalves; misticismo de Rivera; quadros místicos portugueses; riqueza da criação artística espanhola; exaltação mística na deformação vertical dum Grecco; Santa Teresa de Ávila e São João de Deus.

Tratou do intercambio espiritual, recordando S. Francisco Xavier, espanhol, apóstolo das Indias ao serviço de Portugal, e de S. João de Deus, português, protector dos pobres ao serviço da Espanha.

O sr. D. Nicolau Franco agradeceu o acolhimento que lhe perestaram e o valioso trabalho —que classificou de «verdadeiramente interessante»—do professor Carlos Santos.

Felicitou-se por terem desaparecido os receios, as indiferenças e o desconhecimento que separavam Portugueses e Espanhois.

TAP
LISBOA
LOURENÇO MARQUES
A PARTIR DE 1 DE JULHO
QUINTAS-FEIRAS
Ida ..... Esc. 12.117$70
Ida e volta ... » 21.667$90
(INCLUIDOS TODOS OS IMPOSTOS)

— Sabe o que é uma caloria?
— Não sei...
— É a unidade adoptada para avaliação das quantidades de calor.

— Sabe qual é o combustível hoje preferido pelas boas donas de casa, em virtude da sua elevada concentração de calorias?
— Não sei...

— E o Gazcidla, que fornece 12.000 calorias por quilo e, pòrtanto, é o mais eficiente combustível doméstico para cozinha, banho, aquecimento e refrigeração.
— Ah sim? E maravilhoso!...

DESPORTOS

HOQUEI EM PATINS

O Oeiras bateu o F. Benfica por 5-1

na 1.ª mão da final de juniores

Realizou-se ontem á noite, em Oeiras, o encontro da primeira «mão» da final do campeonato do Sul de Juniores. E' interessante notar que êstes jogos despertam no publico edepto da modalidade um interesse perfeitamente comparável ao das partidas da categoria de seniores, enchendo os rinques e fazendo movimentar as falanges de apoio que se deslocam para animar os seus grupos. Não será estranha a êste entusiasmo a circunstancia de serem os Portugueses campeões da Europa nesta classe de praticantes, mas a razão maior deve resultar do bom nível de jogo que êstes rapazes conseguem já exibir, oferecendo aos admiradores do hoquei excelentes partidas, tanto do ponto de vista tecnico como de movimentação.

Dos Juniores têm saído, nos ultimos anos, verdadeiras revelações da modalidade. Realizar êstes campeonatos em moldes sérios e com regularidade é, pois, uma obra que interessa directamente o desporto nacional, garantindo no futuro a continuidade dos êxitos do presente.

* * *

Sob a arbitragem de José Maria Ribeiro, os grupos alinharam:

Oeiras: Fernandes, Bica, Nogueira, Carrelo, Garcia, Machado e Baptista.

Futebol Benfica: Carvalho, Silva, Faguilha, Perna, Belarmino, Julião e Figueiredo.

São bem distintas as caracteristicas de jogo e de físico dos dois «teams» finalistas. Mais conjugação de esforços e habilidade por parte dos benfiquistas, maior poder e experiência do lado dos Oeirenses.

Durante o primeiro tempo, ainda foi possivel, aos vencidos, replicar com êxito, podendo dizer-se que a marca, favorável ao Oeiras por 2-1, não traduzia o desenrolar da partida, quando se chegou ao intervalo.

Na segunda parte, porém, tudo foi diferente. Apareceu um grupo poderoso, com facilidade e força nos remates, mais desenvolto sobre o rectangulo e claramente mais incisivo a caminhar para as balizas. Então o Oeiras justificou a vantagem que antes conseguira e criou jus, pelo seu bom trabalho, á marcação de mais pontos. Raramente os Benfiquistas puderam replicar com perigo, pois até o *penalti* de que beneficiaram surgiu dum lance fortuito, em que o guarda-rêdes dos vencedores caiu em cima da bola ao parar uma sticada feita de longe. Uma fuga brilhante de Garcia, batendo todos os adversários, abriu o caminho para a vitória folgada do Sporting; depois, Carrêlo concluiu da melhor maneira uma triangulação do ataque, em que Nogueira teve o melhor papel; e o mesmo jogador, quando faltavam poucos minutos para acabar, fechou o resultado, no aproveitamento dum centro atrasado do seu companheiro da frente.

O Futebol Benfica, quando o Oeiras cresceu, não pôde com o adversário. Passou por dificuldades constantes, algumas perdidas pelos Oeirenses, só com a preocupação de fazer bonito em vez de fazer depressa.

Não sabemos até onde a marcha do resultado, desfavorável desde o ultimo minuto da primeira parte, pode ter quebrado o animo dos vencidos, indiscutivelmente um bom conjunto, embora menos experiente e menos forte do que o dos vencedores. Mas julgamos que, na quinta-feira, em Benfica, será possivel uma rectificação, senão no desfecho, pelo menos nos numeros.

A arbitragem de José Maria Ribeiro foi impecável, o que é optimo nestas partidas. Além de se tratar duma final, portanto de maior responsabilidade para o juiz do encontro, os jogos de juniores têm de merecer o maior cuidado por parte de quem os dirige, pois é nestas idades e nestas categorias que se devem eliminar muitos defeitos, não só prejudiciais para os próprios jogadores como para a modalidade em geral. Esperamos que, na quinta-feira, esteja em Benfica outro árbitro igualmente competente.

* * *

O apuramento do campeão é feito por pontos, de nada valendo a contagem de golos. Assim, se o Futebol Benfica vencer a segunda partida, terá de haver um terceiro jogo, já marcado eventualmente para o próximo dia 29, no rinque do Campo de Ourique.—J. S.

C. U. F. do Barreiro, 0—Benfica, 8

Para o campeonato regional do Sul da 1.ª Divisão (seniores), o Benfica foi ao Barreiro buscar um triunfo folgado, que a categoria dos rapazes da C. U. F. já não deixava prever. 8-0 é marca eloquente, o que tanto pode indicar a capacidade tantas vezes demonstrada pela equipa dos «encarnados», como facilidades concedidas pelos Barreirenses, um «cinco» que vale mais do que oito golos sem resposta.

Em reservas venceu também o Benfica por 6-4, verificando-se, em 2.as, um empate a quatro golos.

VOLEIBOL

Taça «Anne Marie Dumazet»

Continua a disputar-se hoje, ás 21 horas, no Ginásio Clube Português, a taça «Anne Marie Dumazet», pelo que haverá encontros entre as equipas do Sporting, Ginásio Feminino, Oeiras, Belenenses, Atlético e Liceu Francês.

Os jogadores do Sporting

que vão a África

despedem-se numa festa no Pavilhão dos Desportos

Os jogadores sportinguistas, campeões nacionais de futebol, que na próxima segunda-feira partem para as nossas provincias ultramarinas, despedem-se na próxima sexta-feira do publico lisboeta, durante a realização de um festival que se realiza no Pavilhão dos Desportos. O festival tem também caracter de homenagear a equipa de basquetebol, que recentemente ganhou o campeonato nacional da modalidade.

O programa da festa está já elaborado. Constará de um encontro de futebol de salão entre equipas femininas, um jogo de voleibol e outro de basquetebol. Num dos intervalos, a equipa de futebol, integrada de todos os elementos que vão em digressão, fará as suas despedidas. A festa começa ás 21 e 30 e os bilhetes encontram-se á venda na sede do Sporting Clube de Portugal.

TIRO AOS PRATOS

No «stand» dos Soeiros

Realizou-se no «stand» dos Soeiros, o anunciado torneio de tiro aos pratos organizado pela comissão de melhoramentos do Sobral Gordo (Arganil), o qual decorreu com extraordinária animação.

O juri da prova foi constituído pelos srs. Guilherme Mairar e Vítor Limbert, sendo juri de honra o sr. José Nabais da Cunha.

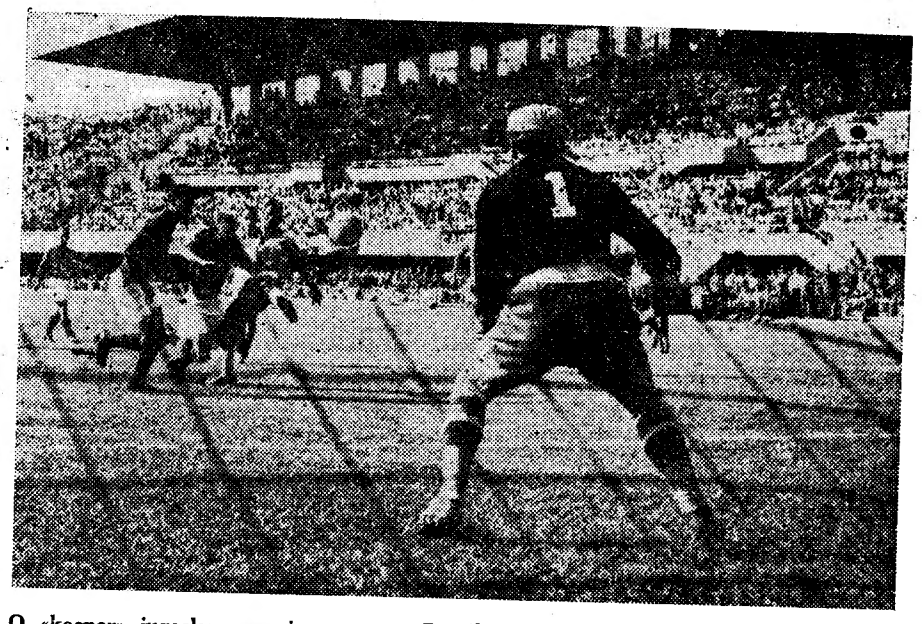
O torneio foi constituído pelas provas a seguir discriminadas, com as respectivas classificações:

«Ensaio»: 1.º, Mário Chaves, ao qual foi atribuído um prémio correspondente a 50 % das inscrições.

«Prova iniciantes e principiantes»: 1.º, Constantino Farinha; 2.º, Mário Chaves.

«Prova de honra»: 1.º, Vieira Jorge, que alcançou um magnífico trofeu de «A Mundial»; 2.º, Augusto Rosa.

«Prova de caça»: 1.º, Augusto Rosa, que ganhou o prémio atribuido a esta classificação (um borrego); 2.º, José Maria dos Santos e Silva.



O «keeper» jugoslavo, no jogo com o Brasil, segue atentamente o curso da jogada, que conclui com um remate de Didi

CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL

A Hungria ou o Brasil

ambos com razões para aspirar ao título

não irão além dos quartos de final

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

SOLEURE, 22 — Como lhe pedíssemos as suas impressões do sorteio que designou o Brasil para jogar com a Hungria nos quartos de final, no Campeonato do Mundo, o vice-ministro dos Desportos hungaro, Sebes, disse-nos:

—Acompanhámos atentamente todos os encontros do Brasil, sobretudo o de sábado findo, contra a Jugoslávia. Tivemos ocasião de verificar que os Brasileiros são fisicamente muito fortes e possuem uma técnica excelente. A sua defesa é muito sólida, se bem que descuide um tanto a marcação dos extremos. Entre os avançados, Didi é um estratega clarividente e o ponta-direita Julinho é de excelente categoria. De um modo geral, entendemos que o Brasil e a Jugoslávia têm valor sensivelmente igual, se bem que o seu estilo seja muito diferente. Defrontaremos o Brasil com a mesma confiança com que defrontaríamos a Jugoslávia. Há um inconveniente: o futebol brasileiro é-nos menos conhecido do que o dos Jugoslavos. Mas, em contrapartida, os Sul-americanos sabem menos coisas a nosso respeito do que os nossos vizinhos da Europa».

O desempate Alemanha-Turquia

O grupo da Turquia jogará novamente, amanhã, em Zurich, com a Alemanha, em encontro de desempate.

Apesar da nítida derrota (4-1) que o onze alemão infligiu recentemente aos seus jogadores, Akin, chefe da delegação otomana, alimenta algumas esperanças:

—Sem duvida, a equipa adversária é forte, mais homogénea e possuidora de melhor técnica, mas o ardor e a força atlética dos nossos jogadores podem valer-nos um bom resultado. No jogo com os Hungaros, os Alemães não alinharam a maior parte dos seus melhores elementos, mas não se pode dizer que os nossos representantes se tenham estafado, ontem. Em Genebra, perante os Coreanos, o jogo foi-lhes fácil —um bom treino que teve a vantagem de nos permitir verificar alguns pontos fracos. Por exemplo, substituiremos três jogadores, o guarda-redes Turgay, o interior-direito Suat; o avançado-centro Feridun regressa ao seu lugar em detrimento de Necmi».

Como manifestássemos admiração compreensível com as mudanças previstas, pois Suat demonstrou muita habilidade, subtileza e uma técnica mais do que honrosa, enquanto que Turgay, não tendo práticamente tocado numa bola, não podia ser capazmente julgado, Akin acrescentou:

—Foi o próprio Suat que quis ser substituido, porque se sente cansado. Além disso, em Zurich, haverá que aplicar uma marcação severa dos médios adversários. Ora bem, aquele jogador não está talhado para semelhante tarefa que convirá, em contrapartida, perfeitamente a Mustafa, o médio-direito que veremos desta feita «subir» ao ataque. O seu lugar será tomado por Nedim. Por ultimo, Sukru será o substituto de Turgay.

«Turgay agradou-lhes. Mas eu penso que Sukru se deixará impressionar menos pelos Alemães. E' atlético, decidido. Lógicamente, deve fazer bom lugar. Por fim, Feridun é mais incisivo do que Necmi. A nossa turma, salvo indisponibilidade da ultima hora, alinhará, portanto, como segue, no jogo com a Alemanha: Sekru, Ridvan, Basri, Nedim, Cetim, Rober, Erol, Mustafa, Feridun, Lefter e Burhan.

Por fim, aquele dirigente declarou que o seu grupo seguirá de comboio para Zurich, onde, no caso de eliminação, ficará para seguir depois viagem até Berne, a fim de assistir ao choque Brasil-Hungria, que pode sinceramente considerar-se como a verdadeira final.

—E' lamentável (e este é também o caso para o Uruguai e a Inglaterra) que grupos de tanta categoria tenham de ser necessáriamente eliminados nos quartos de final—concluiu Akin.—(F. P.).

A final da Taça de Portugal e o árbitro

Sporting Clube de Portugal e Vitória Futebol Clube (Setubal) defrontam-se no domingo, no Estádio Nacional, ás 17 e 30 horas, no jogo final da Taca de Portugal.

Foi escolhido para dirigir o encontro o árbitro Braga Barros, de Leiria. Como suplente figura o nome de Mário Garcia, de Aveiro.

Repetição da final do Campeonato Nacional de Juniores

Apesar do prolongamento do jogo de anteontem Académica de Coimbra e Cuf do Barreiro chegaram empatados ao fim de 80 minutos de jogo.

Por isso, a final do Campeonato Nacional de Juniores repete-se, no próximo domingo, na Tapadinha, ás 10 horas.

Dirige o encontro o árbitro sr. Joaquim Campos, o mesmo que actuou no passado domingo.

Restaurante La Gondola
Pratos Italianos
Refeições ao ar livre debaixo de frondosos arvoredos
AVENIDA DE BERNE, 60 Tele. 70426

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 · LISBOA

Cassino Estoril
TEL... 930
HOJE
AMANHÃ
e DEPOIS
ULTIMAS EXIBIÇÕES da grande vedeta francesa
«JULIETTE GRECO»
num interessante programa de modernas canções
(Ao piano : Pierre Deney)
PREÇOS — No «WONDER-BAR» — Consumo mínimo, 60$00
No «RESTAURANTE» — Entrada, 20$00 (Para adultos)
AMANHÃ, «A NOITE DE SÃO JOÃO»
No «RESTAURANTE» festa dedicada aos excursionistas do paq. «ORCADES»

ANTIMAGNÉTICO-AUTOMÁTICO
CALENDÁRIO COM FASES DA LUA

O PORTO pelo telefone

Bairro para pobres

PORTO, 22—Esta manhã, nuns terrenos cedidos pela Camara, situados junto do Bairro Dr. Manuel Laranjeira e fronteiros ao campo de jogos do Salgueiros, o chefe do distrito. e outras individualidades, assistiram á cerimónia da bênção pelo prelado da diocese, e lançamento da primeira pedra, da construção de um bairro de 24 moradias destinadas a gente pobre e que orçará em cerca de 500 contos. Durante o acto falaram o comendador Paula Ferreira. presidente do Património dos Pobres da freguesia, e abade António Pinto.

Ornamentações que ocasionam um desastre

A brigada de operários que ornamentava a Rua Alexandre Herculano para as festas de S. João, ao prender um arame a uma platibanda, esta, com o peso, ruiu, indo as pedras colher o encarregado dos trabalhos, Francisco Vitorino, de 38 anos, casado, morador na Rua Direita do Cantinho, em Ramalde. A vítima sofreu ferimentos e possível fractura de uma perna, pelo que recebeu tratamento na Mutual do Norte.

D. Jacinto Benavente

experimentou melhoras

MADRID, 22—«O pano ainda não desceu!» —disse D. Jacinto Benavente ao dr. Gimenez Diaz, que hoje lhe encontrou algumas melhoras. O eminente dramaturgo tem conseguido descansar algumas horas e a sua excelente constituição física e bom funcionamento de coração permitem esperar que possa vencer a crise.—(Efe).

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Estava marcada para hoje uma conferência entre dois empresários teatrais, a fim de estudarem a possibilidade de, num teatro explorado por um deles, actuar durante os meses de Julho e Agosto uma companhia de teatro musicado.

—Os dois programas que o Teatro do Povo apresenta esta época ficaram assim constituidos: 1.º, o drama «O Alfageme de Santarém» e a comédia «O Tio Simplício», de Almeida Garrett; 2.º, o «Auto de Santo António» de Afonso Alvares; e «O principe disfarçado», de Marivaux».

—Com vista á sua projectada digressão á Provincia, a companhia do Teatro Apolo começou hoje a ensaiar a opereta «A Rosinha dos limões».

—Em Bissau (Guiné) está em construção um novo teatro, que deve ser inaugurado em Outubro, por um conjunto de artistas organizado para efectuar uma digressão por aquela provincia ultramarina.

—O cantor brasileiro Odyr Odilon, que se encontra no Brasil, pensa voltar novamente a Portugal.

—O conjunto de artistas dirigido pelo actor Alvaro Barradas vai iniciar, uma digressão pelo Norte do País.

—Por via aérea, chegou hoje a Lisboa, vindo do Porto, o actor João Villaret, que brevemente apresentará no Casino Estoril um programa de «music-hall».

—As figuras da peça «Crime perfeito» em ensaios no Teatro Monumental, foram assim distribuidas: «Margot», Laura Alves; «O inspector», Assis Pacheco; «O criminoso», Luis de Campos; «Tony», Augusto de Figueiredo; «Haliday», Curado Ribeiro.

—O artista coregráfico Erasto, que com o seu «ballet» vai percorrer as praias e termas, está a ensaiar um novo numero apresentado em «luz negra».

—A artista Helga Liné, que está a actuar no Teatro Albeniz, de Madrid, foi agora a protagonista da opereta «Una rubia peligrosa» numa nova versão, apresentada naquele teatro.

Bailado

Apresentação das classes de Margarida de Abreu

E' aguardada com grande interesse a apresentação, no Teatro Nacional de D. Maria II, das classes elementares do Círculo de Iniciação Coregráfica, que se realizará na tarde do próximo dia 26. Margarida de Abreu apresentará ao publico as suas classes de «ratinhos» e «debutantes», cuja actuação demonstrará o rigor e a seriedade de processos que caracterizam o ensino do «ballet» na sua escola. A classe de «debutantes» executará, desta vez, um poema coregráfico sobre musica de Brahms, e as outras duas classes apresentar-se-ão através das «Folhas de Album» e «Papoilas», de Schumann. A parte pictoral está a cargo de Abílio de Matos e Silva e, ao piano, encontrar-se á Maria Helena de Freitas Branco.

Maestro Carlos Flôres

Maestro Carlos Flôres

Passa hoje o primeiro aniversário do falecimento do saudoso maestro-compositor Carlos Flores, que durante largos anos exerceu a sua actividade em Lisboa, onde era muito querido e gozava de gerais simpatias. Em homenagem á sua memória, a Emissora Nacional, onde Carlos Flôres colaborou durante os ultimos anos da sua vida, vai organizar um espectáculo a favor de suas filhinhas, que em breve se realizará no Teatro da Trindade, gentilmente cedido pelo empresário Igrejas Caeiro. Neste espectáculo colaboram, além da orquestra de Tavares Belo, os artistas privativos da Emissora e outros elementos do nosso Teatro, que oportunamente anunciaremos.

Primeiras exibições

«Sangue do meu sangue», no Tivoli

Este filme de Mankiewicz tem, quanto a nós, um grande mérito: o de nos dar um argumento de conteudo positivo, contado através de algumas extraordinárias imagens, de bela composição. Logo de início, Mankiewicz teve o cuidado meticuloso de definir por símbolos cada uma das personagens. E mais: foi até á esquematização de cada uma delas, dissecando-as, tratando-as pela sua faceta psicológica e servindo-se, para tal, de um diálogo riquíssimo e de uma camara que consegue como que uma radioscopia das almas.

A unica reserva que podemos pôr a esta obra é o facto de o conhecido realizador ter processado uma resolução forçada no desfecho. Todos nós sabíamos já que aquele impetuoso Max Monetti renunciaria á sua vingança sobre os irmãos. Mas o que nunca suposemos foi que, após o «flash-back» que relatou a sua história, o homem se metamorfoseasse a tal ponto que de vingador passasse a vingado, vítima da animosidade que os outros três irmãos lhe guardavam. Estes, por sua vez, armam guerra entre si. O resultado: enquanto até ali três odiavam um, na sequência imediata, quatro passaram a odiar-se uns aos outros.

E embora tal desfecho tenha bastante importancia para o resultado do filme, a moral risonha que poderemos tirar da história, resume-se numa frase: os resultados de uma má educação em menino. O papá banqueiro (barbeiro na mocidade) era um pequeno ditador caseiro, daqueles com a monomania contagiosa: a do «self-made-man». Ora, este «self-made-man» serviu-se de todos os meios para enriquecer, explorando os seus compatriotas que vivem nos bairros de italianos pobres de Nova York. E daí, como tudo tinha dado resultado, injectou a mesma moral aos filhos. Mas há Max, o preferido, enquanto os outros são tratados como lacaios. O banco, que o dono administra como uma barbearia, é encerrado por irregularidades na escrita. Moneti vai ser julgado, mas o filho, tentando subornar um membro do juri, vai dar com os ossos á cadeia. O pai incita-o a vingar-se quando sair, pois os irmãos apossaram-se da direcção do banco. Max sai da prisão, reflecte e acaba por deixar de ter a influenciá-lo o espírito de «vendetta» do pai. Volta para os braços da mulher que ama, para viver a sua vida, livre enfim da tirania do progenitor.

Absolutamente fora do nível normal, as interpretações de Edward G. Robinson, Susan Hayward e Richard Conte. Robinson deu-nos uma das melhores interpretações da sua longa carreira, rica de pormenores, cuidadosamente estudada.—E. C.

As estreias de hoje

No Alvalade

O já popular cinema do Bairro de Alvalade projecta hoje no seu «écran» uma deliciosa comédia que, certamente, está destinada a um longo cartaz. «Os heróis do medo» tem todas as qualidades para divertir o publico, mantendo-o em constante gargalhada. Disso se encarregam os dois principais intérpretes: Dean Martin e Jerry Lewis, dois cómicos de grande categoria.

No Capitólio

Filmado no cenário natural de Hawai, o filme que o Capitólio hoje apresenta pertence ao género, sempre cheio de atractivos, dos conflitos de acção e de aventuras. John Waine, secundado por outros artistas de categoria, oferece a garantia de um desempenho que subjugará todos os espectadores. A história—a luta sem tréguas de um só homem contra centenas de inimigos ocultos—é simplesmente apaixonante.

«Jeanne au bucher»

foi exibido em Paris

PARIS 22—René Coty, presidente da Republica, assistiu ontem, no teatro da Opera, á primeira apresentação do filme «Jeanne au bucher», direcção de Roberto Rossellini.

No final do espectáculo, cujas entradas reverteram para as obras sociais da Confederação dos Combatentes Voluntários da Resistencia, o presidente da Republica, ao despedir-se de Maurice Lehman, director da Opera, disse: «Foi um dos espectáculos mais assombrosos a que me foi dado assistir. Só tenho pena de não ter ocasião de dizer, pessoalmente, a Ingrid Bergman, quanto me emocionou a sua grandiosa interpretação».—(F. P.).

Cinema

Hoje, no Coliseu, sensacional programa duplo de cinema, com os grandes filmes portugueses «Madragoa» e «Sonhar é Fácil». Amanhã, novo programa duplo de cinema

Vá hoje ao Coliseu, para ver um grandioso programa duplo de cinema, com os extraordinários filmes portugueses «Madragoa» uma história bairrista, cheia de espírito de abnegação e a deliciosa e desopilante comédia «Sonhar é fácil» com os melhores artistas nacionais. Amanhã, «Aldeia da Roupa Branca» e «Saltimbancos».

Pela sua história dramática!
Pela categoria dos intérpretes!
Pela sua superior realização!
Pela força da sua humanidade!

O Cinema produziu uma obra empolgante graças ao mestre europeu JEAN RENOIR

ESTA TERRA E' MINHA

COM ESTE ELENCO DE GRANDES NOMES

Charles Laughton
Maureen O'Hara
George Sanders-Walter Slezack - Kent Smith - Una O'Connor

UM FILME EXCEPCIONAL COMO SO' SE FAZ DE 10 EM 10 ANOS

UM EXCLUSIVO DE ÉPOCA

QUINTA-FEIRA no

POLITEAMA

RKO RADIO FILMES

PARA ADULTOS

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

Desperte a sua memória, robusteça a sua vontade e vá confiante para os seus exames, tomando

Fosglutén

TODOS OS CAMINHOS VÃO PARAR AO

PARQUE DE PALHAVÃ

QUEM, DE QUALQUER PARTE, CHEGA Á CAPITAL NÃO SE DISPENSA DE VISITAR

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

BOA MESA, MUSICA MELODIOSA. ALEGRES DIVERSÕES E LUZ A JORROS, NUM AMBIENTE DE FRESCURA E TRANQUILIDADE

ENTRADA UM ESCUDO

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 o original em 3 actos, de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros

PRÉMIO NOBEL

com *Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Erico Braga* e o grande conjunto do D. Maria II

(Maiores de 13 anos)

Teatro MONUMENTAL

A's 21,45 a grandiosa peça de Casona, trad. de F. Saraiva de Macedo

É proibido suicidar-se na primavera

Um grande elenco artistico

(Para adultos)

Teatro AVENIDA

A's 21,45, a famosa peça de Benedetti

Cinco minutos antes...

com **Alma Flora** e **José Gamboa**

à frente de um grandioso elenco

(Para adultos)

TOUROS em EVORA

5.ª FEIRA, 24 de JUNHO de 1954

(às 22 h. e 15 m.)

GRANDIOSA CORRIDA NOCTURNA

com touros de SAMUEL LUPI SANTOS JORGE

CAVALEIROS

D. Francisco de Mascarenhas e Francisco Sepúlveda

ESPADAS

os novos novilheiros portugueses

Bruno da Costa (Criega) e António Santos (Campanário)

FORCADOS: Grupo de Amadores do Ribatejo, tendo por cabo FRANCISCO GARCIA PALHA

Preços: SOMBRA, 30$00 - SOL, 10$00 e 20$00

À Beira-Mar

Se deseja almoçar, lanchar ou jantar, vá ao

RESTAURANTE DA ESTAÇÃO MARITIMA DE ALCANTARA

Telefone: 65002

COM TAIS CARAS...

NÃO PODIA DEIXAR DE SER UM FILME CÓMICO, MAS...

NOVO DIA

(UN DI QUELLE)

Sendo a história duma pictoresca aventura é também

UM DRAMA HUMANO E EMINENTEMENTE MORAL

***Tóto* e *Fabrizi* REEDITAM O SUCESSO DO Policia e Ladrão**

BREVEMENTE NO **EDEN**

Distribuição: PARAMOUNT

DEAN MARTIN e JERRY LEWIS

Os cómicos que aboliram a lógica

NO SEU NOVO FILME

OS HEROIS DO MEDO

(Maiores 13 anos)

UMA FARSA CHEIA DE HUMOR!

HOJE ESTREIA, no

ALVALADE

AV. DE ROMA — Tel. 773865

No Grande Baile das Dactilógrafas

Colabora também o famoso «CONJUNTO DE MARIO SIMÕES» com Helder Reis. *(gentilmente cedido pelo Casino Estoril).*

HOJE às 21,30 no CAPITÓLIO

Estreia de sensação!

Espectáculo sem classificação especial

Um filme de emocionantes aventuras

com

JOHN WAYNE

e NANCY OLSON

O FIO DA MEADA

— BIG JIM MAC LAIN —

Produção

O Heroi desta jornada de medo percorreu o mundo à procura duma quadrilha implacável...

Realização de EDWARD LUDVIG

Sif

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «O FIO DA MEADA» — CAPITÓLIO; «OS HEROIS DO MEDO» — ALVALADE

TIVOLI
Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 da noite
Edward G. Robinson e Susan Hayward no estranho filme
Sangue do meu sangue
(Para adultos)

SÃO JORGE
Balcão Nobre — Plateia 5453
15,15 - 18,15 21,30
O maravilhoso filme musical
BEIJA-ME, CATARINA
com **Kathryn Graison, Ann Miller e Howard Keel**
(Maiores de 13 anos)

IMPERIO
Tels.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Maiores de 13 anos)
Às 15,15 e 21,30
Em ultimas exibições
UM TIRO DE MADRUGADA
com **Joel McCrea e Evelyn Kayes**

ODEON
15,30-18,15 21,30
Telef. 24283
O sensacional e maravilhoso filme espanhol
Dona Francisquita
A famosa zarzuela de Vives, com Ema Penella e Armando Calvo
(Maiores 13 anos)

PALACIO
Às 21,30
Telef. 47163
Em «écran» panoramico
A's 21.30 h.
Grande êxito do movimentado filme policial
AS PISTAS CHEGAM A BERLIM
Gordon Howard e Irina Garden em duas inesqueciveis interpretações
(13 anos)

ALVALADE
TELEF. 73865
Às 21,30, estreia do filme de gargalhada
Os herois do medo
com **Dean Martin e Jerry Lewis**
(13 anos)

TERRASSE
Tel. 20917
Às 21,15
O MALABARISTA
Liberdade Perigosa
(Para adultos)

LIZ
Tel. 48560
Às 21,15
UM MARIDO PARA ANA ALINA
(Para adultos)

EDEN
Telef. 20768
(Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
James Mason e Joan Bennett em
MOMENTO DE PERDIÇÃO
Uma mulher envolvida numa aventura violenta

POLITEAMA
Tel. 26302
Hoje, ás 15,15, 18,15 e 21,30
HOJE, EM DESPEDIDA
A história de uma temerária aventura
O CAVALEIRO DA RAINHA
(13 anos)
(col.) com **Tyrone Power**

CONDES
Telef. 22523
Às 15,15 - 18,15 e 21,30
(Para 13 anos)
O emocionante filme italiano
O filho de Lagardère
com **Rossano Brazzi e Simone Renant**

CAPITOLIO
TEL. 22492
Às 21,30
Estreia dum grande filme de aventuras
O FIO DA MEADA
com JOHN WAINE
(13 anos)

TERRAÇO
A's 21.30
MARGARIDA DE CORTONA
com **Maria Frau**
e CORAÇÃO INGRATO
(18 anos)

Pavilhão Português
Parque Mayer
Preços populares
Cinema ao ar livre
As 21,30
CASAMENTO REAL
(col.) c/ **Fred Astaire**
INTRIGA
com **Walter Pidgeon**
(Maiores de 13 anos)

RESTELO
Tel. 38375
As 21
(13 anos)
RIO GRANDE
com **John Wayne e Maureen O'Hara**
Comp. **O HOMEM DOS MEUS SONHOS**
Amanhã não há espectáculo

CASINO ESTORIL
Às 21,15
O Castelo das Surpresas
com **Lizabeth Scott**
(Maiores de 13 anos)

A NOVA CIDADE UNIVERSITÁRIA

No campo do Jockey

não haverá mais provas hípicas

instalando-se o novo hipódromo nas imediações do Hospital Júlio de Matos

O campo de corridas de cavalos do Jockey Clube, no Campo Grande, deve ter funcionado este ano pela ultima vez, e por certo que fechando com chave de ouro, com algumas notáveis vitórias dos cavaleiros portugueses em competição com magnificas equipas de cinco países estrangeiros. Sucedeu o campo do Jockey Clube ao de Palhavã e em ambos deu a Sociedade Hipica Portuguesa belas provas da sua actividade a favor do hipismo, tornando inesqueciveis as jornadas que num e noutro organizou.

A execução do plano da Cidade Universitária obriga, agora, á transferência das corridas de cavalos do campo do Jockey para outros terrenos, também no Campo Grande, vizinhos do Hospital Julio de Matos, o que importa em custosa obra de terraplanagem, e instalação de tribunas, etc..

Ao facto liga-se de alguma maneira a constituição da Sohipo, Sociedade Nacional de Hipodromos, S. A. R. L., cuja escritura foi há dias assinada e cuja sede está provisóriamente no Largo do Conde Barão, 14, e poderá ser transferida para qualquer outra parte do território português, e, dentro ou fora do País, podem ser criadas delegações.

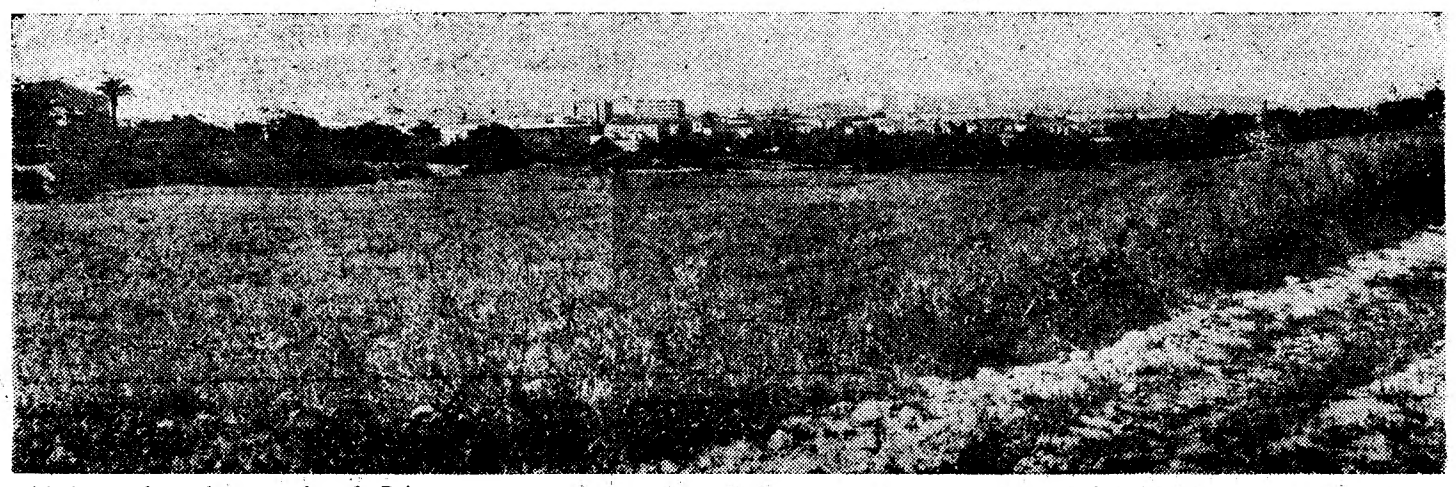
A referida Sociedade tem por objecto o fomento de toda e qualquer actividade relacionada com o turismo, nomeadamente a exploração comercial de corridas de cavalos e outras actividades desportivas etc.. O capital social, que se encontra integralmente subscrito e do qual foi realizado, em dinheiro, a parte correspondente a 30%, é de um milhão de escudos e representa-se por 1.000 acções do valor nominal de mil escudos cada uma. Os restantes 70% serão pagos, por uma ou mais vezes, em datas a determinar.

Fica desde já autorizado o aumento de capital até cinco mil contos, e os accionistas terão direito de preferência nas novas acções, sendo ainda permitida a emissão de obrigações.

O conselho de administração da Shoipo ficará constituido, até assembleia-geral, por três accionistas já nomeados, os srs. brigadeiro Anselmo Vilardebó, Henrique José de Melo Breyner Cardosa Meneses, e engenheiro Rodrigo de Castro Pereira, actual presidente da assembleia geral da Sociedade Hipica Portuguesa, de cuja direcção é presidente o sr. coronel Mario Cunha.

Ligando os factos, pode-se prever a importancia do novo campo de corridas de cavalos que, situado entre o Bairro de Alvalade e o Aeroporto da Portela, virá contribuir para a grandeza daquela parte da cidade, e pode-se também esperar para o hipismo uma nova era de desenvolvimento, dados os nomes que aparecem na constituição da nova Sociedade Nacional de Hipodromos.

«Allegro ma non troppo...»—parece comandar do seu estrado este maestro do transito. Efectivamente, nos ultimos dias, todos os agentes sinaleiros têm estado a ser dotados de plataformas circulares que os colocam em evidência. «A tout seigneur, toute honneur», que é como quem diz, a cada sinaleiro o seu pedestal...



O conjunto dos terrenos do novo hipódromo

Um almoço em honra dos comandos da frota americana

Em honra da Marinha norte-americana, a Armada portuguesa ofereceu hoje um almoço, no Avis Hotel, com a assistência de numerosos oficiais das duas frotas, reunião a que presidiu o sr. contra-almirante Guerreiro de Brito, chefe do Estado-Maior Naval.

Um grupo de 100 cadetes da Reserva Naval dos Estados Unidos visitou hoje a Escola Naval no Alfeite, onde os cadetes portugueses os receberam e obsequiaram com um cálice de vinho do Porto.

A's 14 horas, um grupo de 100 alunos das Oficinas de S. José, visitou o couraçado «Missouri». Os visitantes foram conduzidos a bordo e trazidos a terra em gasolinas da esquadra americana.

Em 3 linhas

No Instituto de Medicina Tropical está aberto concurso para o provimento das vagas de assistentes contratados das cadeiras de Patologia Exótica e Clinica e de Dermatologia e Micologia Tropicais.

///

Com 500 contos, concedidos pelo Fundo de Desemprego á F. N. A. T., vão principiar as obras de construção do novo estádio daquele organismo, que ficará no Bairro de Alvalade.

///

No Palácio dos Seteais, em Sintra, estão a concluir-se as obras de adaptação a hotel, para o que foi concedida, pelo Fundo de Desemprego, uma comparticipação de 420.000 escudos.

///

Foi concedido ao Municipio de Portel mais um subsidio de 181.000 escudos, para execução da obra de abastecimento de água áquela vila.

///

Foi autorizada a inauguração das obras de adaptação a seminário das missões, do edificio do Largo da Luz, executada pelas Missões Franciscanas Portuguesas e Ultramarinas.

///

Foi nomeado chefe da Missão Hidrográfica de Cabo Verde o capitão-tenente José Beja Camões Godinho.

Procedente de Macau, chegou a Hong-Kong o aviso «Gonçalo Velho», em estação de soberania no Extremo Oriente.

///

Chegou a Pointe Noire (Congo Belga) o navio-hidrográfico «Carvalho Araujo» em serviço da sua especialidade nas águas de Angola.

///

Foi nomeada secretária-geral da Obra das Mães pela Educação Nacional a sr.ª D. Maria dos Milagres Moreira de Sá e Melo de Magalhães Cardoso.

///

Custarão 235.180$00 os arranjos definitivos do Museu Grão Vasco, de Viseu, um dos mais ricos e belos repositórios do País.

BROCHE DE BRILHANTES

Perdido ontem, á tarde, do Ramiro Leão aos Armazens do Chiado. Pede-se a quem o achou o favor da sua entrega na Administração do «Diário de Lisboa», onde será bem recompensado.

Não pode ser transaccionado pois que a Policia e penhoristas estão avisados.

QUINTA PEQUENA — aluga-se Arredores de Lisboa. Dar todos os detalhes, incluindo renda mensal para este jornal ao núm. 80

AINDA ONTEM PERGU

Abateu pa

rodeado de tap

na esquina da

para as avenidas F

Quando ontem perguntávamos o que havia sobre o terreno, há muitos anos rodeado de tapumes, na Praça Marquez de Pombal, á esquina de Duque de Loulé, bem longe estávamos de supor que tão depressa nos viria uma resposta... E de que maneira!

Parece que o próprio terreno se encarregou de protestar contra a presença dos tapumes tratando de os sacudir, do lado da Avenida Fontes. Foi o que aconteceu. Da sacudidela resultou, porém, além da derrocada do referido madeiramento, que nela fosse também arrastada uma parte do passeio, ficando a outra parte sob a ameaça de que lhe sucedesse outro tanto, com grave risco para quem eventualmente por ali tivesse de passar.

Um aspecto da plano, o grade vê-se o leito d

Efectivamente, ontem, pouco depois das 22 horas, as pessoas que passavam pelo local notaram a existência de várias fendas no passeio em frente ao tapume. Foi esta manhã, cerca das 5 horas, que se deu a derrocada do tapume ao mesmo tempo que se registou um desprendimento de terras, que levaram consigo parte do passeio, deixando outra parte do empedrado em ameaços de ruir, numa profundidade de uns dez metros, para dentro do referido terreno, o que, aliás, desde há meses se receava.

Há cerca de um ano, quando da venda do terreno, em talhões, alguns dos compradores começaram as obras para a construção de prédios, tendo estado ali a trabalhar uma máquina escavadora que desbravou os terrenos, do lado da Avenida Fontes, naquela profundidade. Depois, a escavadora retirou-se e os trabalhos foram suspensos. Parece que o terreno não ficou devidamente escorado, dando-se hoje a derrocada, que só não causou vítimas, porventura, por ser áquela hora. A Polícia de Segurança ao ter conhecimento do caso, tomou imediatamente as providências que se impunham, colocando guardas no local a impedir o acesso de peões ao passeio em ruína. O transito de automóveis e autocarros que surgiam da Praça Marquês de Pombal em sentido ascendente, para tomar a Avenida Fontes Pereira de Melo, passou a fazer-se pela Avenida Duque de Loulé, tornejando a Rua Camilo Castelo Branco e entrando, então, na Avenida Fontes Pereira de Melo. No cruzamento da Avenida Duque de Loulé, que liga com aquelas artérias, foi colocado um sinaleiro para regular o transito que se fazia em todos os sentidos.

Quando ali estivemos, pudemos observar que parte do tapume da Avenida Duque de Loulé também se encontra em grande parte torcido e ameaçando ruína.

No local compareceu o 2.º comandante dos Sapadores Bombeiros sr. capitão Cansado e chefes Ricardo. Castelo e Raposo, que dirigiram os trabalhos da demolição das muritas que ameaçavam aluir com certo perigo, trabalho

Código da E

(DECRETO-L

Completo com indice ideográfico e
Em breve á venda na
Pedidos desde já aos distribuidores

AGÊNCIA DE REPRESE

R. Rodrigues Sampaio, 78,

CIRCUITO IN DO I

DOMINGO

Avião especial para assistir ás
do Porto no mesmo dia após termin

AGENCIA DE VIAGENS ZÉPA, LD

NTAVAMOS...

te do terreno

umes

raça Marquês de Pombal

ontes e Duque de Loulé

errocada, vendo-se, ao fundo, em primeiro nento e tapume que embateram. Em cima, Avenida Fontes com um «eléctrico» tornejando para a Rotunda

que oferecia dificuldades mas que foi levado a bom termo sem mais precalços. Procedeu-se também ao escoramento de um poste da Carris, situado á esquina da Avenida Fontes para a Rua Camilo Castelo Branco. Também foi escorado com arames parte do tapume ainda de pé.

No local compareceu também o sr. Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara Municipal, a verificar os efeitos da derrocada.

Enquanto não forem tomadas as medidas técnicas de segurança consideradas necessárias, o local continuará guardado por agentes da P. S. P. Só é permitida a passagem dos «eléctricos» que sobem a Avenida Fontes Pereira de Melo em frente do referido terreno, por as linhas estarem bastante desviadas.

O passeio da Avenida Fontes no local onde se deu a derrocada

Princípio de incêndio

na estação dos C. T. T.

dos Restauradores

Esta tarde, ás 15 horas, declarou-se incêndio na cave da estação dos C. T. T., nos Restauradores, pelo que compareceu ali prontamente uma brigada reforçada de material do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

O foco de incêndio foi rápidamente localizado, num saco de resíduos que se encontrava na arrecadação do sistema pneumático.

Os bombeiros, dirigidos pelo subchefe Gonçalves, montaram uma agulheta de neve carbónica com a qual extinguiram o incêndio em poucos minutos. Um quarto de hora depois do alarme o principio de incêndio estava dominado não se registando quaisquer prejuizos.

No rés-do-chão do edificio, os serviços dos C. T. T. funcionaram sem nenhuma interrupção. Os transeuntes, dadas as pequenas proporções do sinistro, só se aperceberam do caso quando viram chegar o material dos Sapadores Bombeiros.

QUEIMOU-SE? Aplique imediatamente **APYROL.** A' venda nas Farmácias.

O acordo comercial

entre Portugal e a Holanda

HAIA, 22—Segundo uma informação do Ministério dos Negócios Económicos, o acordo comercial assinado recentemente entre Portugal e a Holanda prevê em especial que do lado português se exportarão 500 toneladas de batata nova (antes de 1 de Junho), 800 toneladas de óleo de baleia e óleo de cachalote, o valor de 150.000 florins em couros e peles curtidas, 250 000 florins de produtos químicos e 135.000 florins de máquinas de coser e acessórios. Portugal importará da Holanda, entre outras mercadorias, 1.800 contos de produtos texteis, 1.500 contos de biscoitos, confeitaria, etc., 4.500 contos de máquinas diversas, 800 contos de artigos de borracha, 3.000 contos de charutos e tabaco de cachimbo, 1.800 contos de tintas e vernizes e 500.000 florins de tinta de impressão.—(F. P.).

Açôrda de Sável

SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

Um prato regional do «Ribatejano»

strada — 1954

EI N.º 39.672)

tras indicações uteis — Preço 12$00

livrarias e tabacarias

NTAÇÕES CERCEL, LDA.

2.º — Tel. 53442 — LISBOA

TERNACIONAL

PORTO

27-6-954

rridas. Partida ás 10 horas. Regresso

do o Circuito. Esc. 504$00 ida e volta.

— Rua Capelo, 22 — Telefone 31253

ATENÇÃO, AUTOMOBILISTAS!

O novo Código da Estrada

agrava as penas em que incorrem

os infractores das regras do trânsito

e os responsáveis por acidentes

A publicação do novo Código da Estrada merece largos comentários que ontem não pudemos fazer, devido á hora tardia a que recebemos o texto do importante diploma, que interessa a toda a população.

O que importa primeiro que tudo acentuar é o que há de novo neste Código, em relação á variada e dispersa legislação anterior.

Começaremos por notar que, quanto a este ponto, se o novo Código, nalgumas partes, desce a extremas minucias regulamentares, noutras apenas consigna principios que terão de ser regulamentados por diplomas subsidiários que diminuirão as vantagens indiscutiveis da codificação.

A prioridade de passagem

Um dos pontos que se vê, pelo relatório, objecto de maior discussão, foi a questão da «prioridade de passagem» que foi dada, em absoluto, aos veículos da mesma categoria que se apresentem pela direita, quando é certo que, diz, textualmente, o relatório, «a este respeito não falta quem, na razão, defenda o critério baseado na diferença entre as vias de grande e de pequeno tráfego». E' certo e sabido que, em muitos países estrangeiros, vigora o mesmo princípio; mas não é menos certo que, nesses países, por meio de sinalização perfeitíssima, se corrige o mesmo princípio, em favor dos que circulam nas vias de grande tráfego. E não pode haver duvida de que, se até ao dia 1 de Janeiro de 1955, a Junta Autónoma de Estradas não puder ter levado a cabo a grande tarefa de sinalizar devidamente todos os cruzamentos das nossas estradas principais, aqueles que por elas circularem se verão ameaçados de choque com os veículos que venham a apresentar-se-lhes pela direita, saídos doutras estradas de menor tráfego, ou até de caminhos.

O agravamento das penalidades

Outro ponto em que se nota uma enorme diferença entre o novo Código e a legislação até agora em vigor, é o das «penalidades» que subiram enormemente, podendo dizer-se que não há multa aplicável ao automobilista, por pequena ou grande que seja a infracção cometida, inferior a duzentos escudos! Como exemplo, em conformidade com o artigo 14.º, pode citar-se o que estabelece a multa de duzentos escudos para todas as contravenções do que se determina sobre «paragem e estacionamento», que, sendo coisas técnicamente diferentes, o Código, pelo menos para fins de penalização, considera sinónimos, tanto importando que um automóvel seja deixado em estacionamento e abandonado em local proibido, como apenas parado momentaneamente...

Ainda sobre «paragem e estacionamento», se nota que as distancias que definem as zonas de proibição nas proximidades de curvas, lombos, cruzamentos ou entroncamentos passam a ser medidas do início daqueles locais, em contraposição com o que vinha a praticar-se, pois a medição era feita a partir do cruzamento das faixas de rodagem das vias que se cruzam ou encontram. Disto resultarão uma diminuição extraordinária de locais de estacionamento permitido, dentro das povoações, sem qualquer vantagem para peões ou automobilistas.

Cuidado com a prisão!

Voltando ás «penalidades», além das multas, que já citámos, há que mencionar um notável agravamento do regime de apreensão de cartas, e de penas de prisão, verificando-se, quanto a estas ultimas, que se passou dum regime que era, sem duvida, de «benevolência excessiva», para outro que estabelece, para certos casos de atropelamentos, de que resulte, involuntáriamente, a morte da vítima, penas de 4 a 8 anos de prisão maior celular.

Unidade nacional

Merecem elogio muitas das disposições que o novo Código contem, a primeira das quais é, sem duvida, a da uniformidade da legislação para a Metrópole e o Ultramar, o que vem remediar muitos inconvenientes até agora verificados. Pena é que, sob este ponto de vista, não tenha ficado bem claramente expresso o princípio estabelecido pelo decreto-lei n.º 35.968,

(Continua na 11.ª página)

A CARNE DE CAVALO

Não é permitida a abertura de mais talhos para a sua venda

A Camara Municipal mandou arquivar o processo referente a um pedido de licença para abertura de um talho de carne de cavalo, por a Junta Nacional de Produtos Pecuários ter considerado inoportuno o licenciamento de novos talhos de carne de cavalo na cidade de Lisboa.

HIPOTECAS

FAZEMOS S/ PROPRIEDADES

— AO JURO DA LEI —

TRANSAÇÕES EM 24 HORAS

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3—LISBOA

RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

As suas jóias são antiquadas!

Por que as não troca por outras, modernas? A **Grande Ourivesaria da Moda** facilita-lhe a transacção.

RUA DA PRATA, 257

Os exames nos liceus

começam na sexta-feira

Conforme há dias noticiámos, começam no próximo dia 25 (sexta-feira) os trabalhos referentes á actual epoca de exames nos liceus. No Passos Manuel foram já afixados os horários respectivos, que, para as provas práticas e as escritas são os seguintes:

7.º ano, dia 25, ás 9 horas: provas práticas de Fisica, Quimica e Ciências Naturais.

2.º Ano, dia 28 ás 9 horas: provas escritas.

5.º Ano, dia 1 ás 9 horas (neste dia começarão também as provas escritas do 3.º ciclo).

A chamada far-se-á, em todos os casos ás 8 e 30.

A publicidade directa

personalizada em Portugal

DE BARCELONA, onde participou no V Congresso Internacional dos Clubes de Publicidade, chegou ontem de avião o sr. Pierre Georges Bastide, Director das Firmas Chadwick-Latz e P. D. Bastide—Paris, acompanhado de sua filha.

Conselheiro para o Comércio Externo do Governo Francês, Vice-Presidente Hon. da Federação Francesa de Publicidade e Secretário Geral da União Internacional de Publicidade.

O Snr. Bastide é considerado um dos mais categorizados técnicos mundiais de publicidade directa.

Deslocou-se propositadamente a Lisboa onde se demora alguns dias para visitar e discutir o plano de trabalho para 1955 da Organização Associada em Portugal OVIC, dirigida pelo conhecido industrial A. Palmares, uma das oito firmas associadas em todo o Mundo que operam com a patente internacional de publicidade directa personalizada (P. D. P.) Chadwick-Latz.

Os Americanos e a Indochina

(Continuação da 1.ª página)

ameaça directa á sua própria segurança, estando decididos a enfrentar o desafio de Pequim. O presidente Eisenhower, falando, na sua habitual reunião com os representantes da Imprensa, minimizou, de forma curiosa, a importancia da Indochina para a América, considerando a crise indochinesa como um episódio local. «E' preciso, declarou o presidente, que nos não deixemos perturbar por qualquer fenómeno local, como as tentativas de penetração comunista na Indochina e no Médio Oriente».

Cair nesse erro, acrescentou, teria graves consequências numa altura em que o mundo livre é obrigado a enfrentar um ataque que se estende por uma frente mundial. O presidente reiterou a tese do secretário de Estado, no discurso de Los Angeles, insistindo em que a defesa do Mundo livre não pode ser exclusivamente confiada á força das armas.

Uma concepção elástica

Estamos longe das concepções iniciais dos homens de Estado americanos sobre a segurança do seu país. Em Janeiro deste ano o sr. Foster Dulles expôs a doutrina da estrategia global, em virtude da qual não haveria mais conflitos locais, pois os Estados Unidos estavam decididos a aplicar represálias instantaneas e maciças sempre e onde quer que surgisse qualquer incidente. Também pode dizer-se, com fundamento, que nada resta da tese do presidente Eisenhower segundo a qual a perda da Indochina arrastaria a perda do Sueste asiático, razão pela qual os Estados Unidos se sentiam obrigados a intervir abertamente no conflito indochinês.

Pouco depois o Governo de Washington regressou a ideias menos extremistas e em 11 de Maio, o secretário de Estado dizia numa conferência de Imprensa, causando uma profunda emoção na Europa, que o Sueste asiático pode ser defendido, mesmo que se perca a Indochina.

A divisão do Vietnam

Se tomarmos á letra as novas teses e concepções expostas em Washington, isso significaria que os Estados Unidos se resignaram a uma solução de compromisso na Indochina. Alguns jornais americanos, como o «New York Times» e o «Herald Tribune», chegaram á conclusão de que o Governo do seu país deixará perder a Indochina. A solução de compromisso encarada actualmente pelos americanos consistiria em aceitar a divisão do território do Vietnam ao longo do paralelo 16.º, ficando a parte Norte sob o dominio dos comunistas, verificando-se que a existência do comunismo indochinês não representa um perigo para o Sueste asiático nem para a segurança dos Estados Unidos.

Esta solução, sugerida por Walter Lippmann no «Herald Tribune» e defendida por James Reston no «New York Times», é apresentada como a mais ajustada á defesa dos interesses ocidentais. De qualquer maneira, seria definitivamente abandonado o plano de uma acção comum das potências ocidentais no Sueste asiático, ao contrário do que ainda há pouco se dizia.

Um ponto de interrogação

E' para esta solução que se orientam actualmente as conversações entre as capitais do Ocidente. Isso pressupõe a realização de um armisticio, que seria negociado na Indochina, devendo entretanto manter-se o «statu quo» no delta do Tonquim. A este respeito todas as previsões são favoráveis pois, no consenso geral, as forças francesas estão em condições de se aguentar, evitando um novo desastre mais grave do que o de Dien Bien Phu, como seria por exemplo a queda de Hanoi.

Mas surgem as perguntas: Se todas estas esperanças se revelarem irrealizáveis? Se não for possivel negociar o armisticio? Se os franceses sofrerem uma nova derrota? James Reston não hesita em responder de forma alarmante. «Está excluida a ideia de uma intervenção americana, escreve aquele categorizado jornalista, a não ser que surja uma modificação radical na situação militar como seria, por exemplo, a derrota do corpo expedicionário francês». Nesse caso haveria com certeza intervenção americana. Entretanto o Governo de Washington faria o necessário para cobrir essa intervenção, colocando-a sob os auspicios da O. N. U.

ATTICUS

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

rio, a alta se situar na carne, na manteiga, nas frutas, no gás e no leite, é de prever que as classes de rendimentos mais altos venham a notar mais acentuadamente um certo encarecimento do custo da vida.

Esta diversa repercussão das variações dos preços, sobre os consumos próprios das várias camadas sociais, não é apenas sensível para diferenças muito grandes de rendimentos.

Ao contrário, pode dizer-se, sem qualquer exagero, que cada indivíduo (ou cada família) efectua as suas compras de acordo com um padrão de despesas, diferente em regra de caso para caso; o que pode naturalmente levar-nos á conclusão de que uma dada variação de preços afecta cada indivíduo (ou cada família) de uma maneira particular.

Se fossemos a levar rigorosamente em conta uma tal disparidade de situações, a construção de um indice do custo de vida seria sem duvida tarefa impossível.

Felizmente, porém, o problema pôde resolver-se de modo satisfatório.

Com efeito, os estudos levados a cabo neste capítulo revelaram que a composição das despesas de um agregado familiar não sofre apreciáveis variações se os respectivos níveis de rendimento forem suficientemente aproximados.

Assim, se dividirmos uma dada população por um certo conjunto de classes de rendimento, poderemos verificar que, dentro de cada classe, os indivíduos se comportam de forma semelhante, na distribuição das suas despesas familiares.

Desta forma, a tarefa de elaboração de um índice do custo de vida resulta altamente simplificada. De facto, aceite que a composição das despesas é semelhante dentro de cada classe de rendimentos, e conhecida a importancia ou peso relativo de cada uma destas classes, basta observar, dentro delas, os dados relativos a uns poucos indivíduos para que se possa formar uma ideia do comportamento do conjunto da população.

A partir destes dados se elabora depois o índica do custo de vida, o qual deve, portanto, dar ideia da forma como as variações sofridas pelos preços se repercutem sobre as despesas dos consumidores, provocando melhoria ou agravamento da situação económica do conjunto da população.

É inegável o interesse que apresenta a construção de um índice deste tipo.

Combinado, por exemplo, com um índice de salários nominais, permite verificar se as variações sofridas pelas remunerações do trabalho se ajustam á evolução do custo de vida ou se, pelo contrário, esse ajustamento se não verifica.

Nesta ultima hipótese, se o índice do custo de vida sobe mais do que o dos salários, é evidente que pioraram as condições de vida dos assalariados. Pelo contrário, se o índice dos salários se eleva acima do do custo de vida, prova-se que está melhorando a situação económica do conjunto da população trabalhadora.

Certamente por esse motivo, o índice do custo de vida é frequentemente utilizado como meio de correcção do valor nominal dos salários.

Em muitos casos até, os contratos colectivos de trabalho contêm cláusulas especiais, onde expressamente se determina a sua relação com a evolução da situação económica do País, recordando-se, assim, entre patrões e operários, que os salários deverão ser automáticamente ajustados de acordo com as variações sofridas pelo índice do custo de vida.

Este princípio, conhecido pela designação de escala móvel dos salários, está bastante divulgado lá fora e o seu uso parece mesmo tender para uma mais larga generalização.

Não admira, pois, que, neste caso, os problemas ligados com a construção de um índice do custo de vida sejam objecto de larga discussão, que quase sempre ultrapassa o círculo limitado dos especialistas.

Presentemente não existe entre nós—ao menos publicado com esse nome—um índice do custo de vida.

No entanto, o chamado «índice de preços no consumidor», que o Instituto Nacional de Estatística publica regularmente, parece satisfazer as condições necessárias para poder considerar-se como um índice do tipo referido.

Segundo consta de um trabalho publicado pelo I. N. E. sobre o assunto, a construção deste índice apoiou-se nos resultados de um inquérito ás despesas de um certo numero de agregados familiares, representando o comportamento de famílias de diversos escalões de rendimentos, com preponderancia especial para os rendimentos compreendidos entre os 600 e os 5.000 escudos mensais.

A sua publicação obriga ao importante esforço de recolha de preços para mais de 150 produtos e serviços, além da consequente elaboração de todo este vasto conjunto de dados.

Da análise dos resultados deste índice, apresentados até agora, parece, porém, deduzir-se que ele não revela sensibilidade suficiente para acompanhar as variações realmente verificadas nos preços dos artigos adquiridos pelo consumidor.

Não nos propomos, porém, neste momento, aprofundar os motivos que serão eventualmente responsáveis por esta aparente falta de sensibilidade.

Esperamos contudo poder tratar esse assunto em próximo artigo, depois de fazermos uma apreciação mais pormenorizada da construção deste índice e dos resultados que até agora foram dados a público.—M. B.

VIDA MILITAR

Regimento de Artilharia Ligeira N.º 3

O Regimento de Artilharia Ligeira n.º 3 convidou todos os primeiros cabos ajudantes de mecanico-auto para servirem no Comando Militar de Angola, em comissão de serviço, nos termos do Decreto n.º 36.019, de 1946. As declarações dos interessados, feitas em papel selado, deverão dar entrada na secretaria do Grupo de Mobilização desta unidade, até depois de amanhã.

1954 ERA DE OURO DA
PHILCO
Sempre na vanguarda da técnica americana
APRESENTA

A mais sensacional série de frigoríficos automáticos e completamente automáticos
Refrigerador POLAR
LIMITADA A RUA DA EMENDA, 66, r/c. F. Telef. 23081 - Lisboa
e no Stand da Feira Popular na Av. Portugal, Praça da Suécia

LIXA

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a vila de Lixa.

No Despacho Central instalado na vila de Lixa vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

Porquê o pingo de solda?

O pingo de solda, colocado por norma no fundo das latas de NESTOGENO e nas dos outros leites em pó Nestlé, testemunha a última operação da gaseificação através da qual se extraiu o ar e se introduziu, em sua substituição, um gás inerte que evita a oxidação da matéria gorda do leite e a consequente libertação do ácido butírico, que, sob a forma livre, é tão nocivo ao organismo da criança e do adulto. Esta operação só é possível em embalagens de folha estanques, as **únicas que permitem ainda tornar duráveis os produtos naturais** como o leite em pó e conservar, durante muito tempo, as suas propriedades.

Nestogeno
leite em pó para a alimentação infantil.

Eis mais uma razão porque os leites em pó Nestlé oferecem todas as garantias e merecem absoluta confiança.

NESTLÉ
a marca de confiança

Um produto da indústria nacional

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

PURO AMOR

SIM. Para que negar? Eu não gosto de brincadeiras com as mulheres. Está a rir o senhor? Ah! não tenho para aí frases bonitas e versinhos que digam o meu pensamento. Mas sou franco. Digo o que tenho a dizer. Não gosto de brincadeiras com as mulheres.

Que idade tenho? Ando em vinte e um. Há onze que deixei a terra, a aldeia, os pais. Vim para o Brasil como caixeiro—caixeirito aí de taberna. A taberna dava tão pouco que tive de passar para um botequim. Estou no botequim há cinco anos. E' na Rua do Lavradio. Conhece? Vão lá soldados, rufiões e mulheres, muitas mulheres. Algumas eram bem bonitas no meu tempo.

—Está o senhor a rir outra vez? Eu não lhe disse que fosse sempre contra as mulheres. Até brincava com elas, fiava-lhes aniz, café, porções de mortadela. Aturá-las é que não. Sempre tive uma prevenção cá dentro. Parece que adivinhava. Porque eu gostei duma...

Torna o senhor a rir. Não esteja a zombar. Gostei. Não nego. Muito. Ainda gosto. Também, era diferente das outras. Tinha vinte anos quando a conheci. E tinha medo á Polícia, dizia sempre:

—Ai, Jesus! que me prendem!

—Gostei dela. Para que negar? Uma vez, a perseguição estava forte e eu pedi ao inspector que a soltasse. Ela veio logo a tremer, com uns olhos muito grandes, a chorar e a agradecer-me. O senhor sabe, a gente precisa, também, de ter um carinho. Consola a alma, faz bem.

Ao terminar o serviço, corria a vê-la e até com ela saia a passear. Era uma rapariga séria, que não se dava ao desfrute. Nunca a vi na rua com um homem, a não ser comigo. Só punha o pé fora para as compras. E depois, que boazita! Quando um homem estava arreliado da vida, só afagava; quando sofria de uma dor, parecia que ela também sofria.

Uma vez, já lá iam seis meses dessa vidinha, arranjei uma dor de cabeça e fui vê-la mais cedo.

—Foi bom vires, João. Temos de conversar, disse ela ao ver-me entrar.

—Conversa, mulher...

—Mas eu queria que não te zangasses...

—Que há?

Ela rodou um pouco. Depois disse:

—Sabes a minha vida como anda atrapalhada. Não tenho jeito para a janela. Também não quero ir servir aí de lavadeira ou copeira.

—Então?

—Então, João, eu encontrei um homem...

Senti um grande puxão cá dentro da alma, tão grande... Ela continuava a falar:

—E' um homem sério. Negociante de louças. Quase velho. Tem dinheiro. Dá-me tudo quanto eu quiser e ainda compra a casa da madama para eu ficar como dona.

Fiquei com um ódio de repente!

—Escuta... Ai Jesus! E' a minha vida rapaz.

—Pois arranja-a!

CONDENSAÇÃO do conto de João do Rio

Paulo Barreto, de seu verdadeiro nome João do Rio, nasceu na capital do Brasil em 1881. Jornalista brilhante, viveu uma vida febril que, contudo, lhe deixou escrever algumas peças de Teatro, romances e contos, como este que, hoje, apresentamos, de um humanismo inexcedível.

E desci a escada depressa. Mas chorei toda a noite. Estive assim uma porção de dias. Já não estava acostumado com a minha cama estreita e suspirava e chorava toda a santa noite. Uns dias depois passei por baixo da sua janela e eu bem vi o seu risinho meio triste, meio desconsolado, e não tive coragem: olhei para ela. Então, ouvi a sua voz:

—Boa noite, João!

Que devia fazer? Respondi:

—Boa noite, sr.ª D. Rosa.

E passei sério, sem dar confiança. Ao fim da semana, ela disse da sacada:

—O' João, sobe...

Não tive mão em mim. Subi a quatro e quatro a escada. Mas é quase para não acreditar. A Rosa recebeu-me como uma senhora, sem um abraço, sem nada.

—João, és meu amigo?

—Ainda perguntas, Rosa... Qualquer dia mato aquele sujo.

—Sujo porque tem dinheiro?

—Porque tu gostas dele.

—Quem te disse? Eu só gosto de uma pessoa no Mundo: és tu!

—Pois sim...

—Para que preciso mentir? Eu não te esqueço, João. Nunca seria capaz de passar por ti sem te falar. Os homens são maus...

—Mas, se gostas de mim...

—Escuta. Nunca te menti. Chamei-te para te pedir um favor. Ele ainda me não comprou a pensão. Mas até lá—sê meu amigo, vem conversar, deixa que eu te veja.

Um belo dia, havia de ser umas duas horas da tarde, disseram-me no botequim:

—Então, a Rosa muda-se?

Como? Ainda na véspera lá estivera e não me dissera nada. Corri a casa da Rosa. Encontrei, no quarto, um tipo de bigode grosso, que não era o tipo das louças.

—Que quer?

—Venho perguntar se a senhora precisa de alguma coisa.

—O' Rosa, gritou o sujeito, está aqui um caixeiro.

Gritei também:

—E' o João, minha senhora, o João...

E chamei «minha senhora» para o velho não desconfiar. Ninguém tinha de saber da nossa vida. A Rosa apareceu:

—Ah! é você? Realmente, eu preciso. Venha cá.

—Não me percas, João. E' o meu futuro. E' o sócio do outro. O outro falhou com o dinheiro da pensão. Este dá-me uma casa, com criados, nas Laranjeiras. Vou viver séria. Logo que tomar pé, mando-te um recado.

Era bonito fazer uma cena? Depois, não adiantava nada. Talvez até ela deixasse de gostar de mim. Voltei ao botequim que nem parecia o mesmo. Quando me perguntaram se eu sabia, disse que sim. Quando indagavam onde era a nova casa, eu respondia:

—Que têm vocês com a vida da mulher?

E esperava a carta em que ela me contaria tudo. Mas nem tudo é possivel... Também, não a vi mais e, se a vir, é até melhor que não aconteça vê-la. Porque dessa eu gostava. Gosto. E' uma rapariga séria, as outras não. Se se sofre com uma rapariga direita, quanto mais com as ordinárias! Isso de mulheres é uma gentinha que não vai comigo. Conheço o Mundo. Tenho visto padecimentos. Nada de brincadeiras...

PALAVRAS CRUZADAS

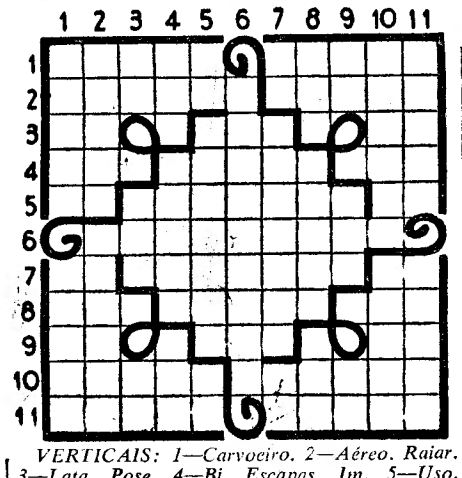
PROBLEMA N.º 4222

HORIZONTAIS: 1—Procrastina. Motivo. 2—Não obtêm. Despachar. 3—Certo. Avistas. Prefixo de duplicação. 4—Rata. Busquem. Concede crédito. 5—Artigo (pl.). Cidade do Estado do Rio Grande do Sul (Brasil). Carta de jogar. 6—Vivezas. 7—Nota de musica. Resgatar. Pertences. 8—Prendo. Grupo de ilhas da Oceania, também chamado arquipélago dos Navegantes. Espaço de tempo. 9—Segundo. Gracejas. Pronome pessoal. 10—Aponta. Venenes. 11—Orate. Exorbita.

VERTICAIS: 1—Aperfeiçoa. Ilha do arquipélago dos Açores. 2—Demónios. Natural do Lácio. 3—Frequentar. Parelha. Conjunção. 4—Acrescentei. Transiges. E o resto. 5—A mim. Legitimar. Preposição e artigo. 6—Tropo fundado na relação da conexão. 7—Entre nós. Os que ocupam o ultimo lugar em várias séries de sete. Oferta. 8—Fracção da unidade. Suave. Debaixo. 9—Interjeição de dor. Estar. Estrépito de demoronamento. 10—Pássaros do Brasil, de canto muito suave. Seres. 11—Canções. Rio afluente do Douro, que abastece de água a cidade do Porto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4221

HORIZONTAIS: 1—Albufeira. 2—Ceais. Irada. 3—Arte. Além. 4—Ré. Assopro. Já. 5—Vou. Catar. Mar. 6—Cáceres. 7—Era. Paiva. Ato. 8—Ia. Pairava. Os. 9—Rios. Alma. 10—Oásis. Rates. 11—Remeteram.



VERTICAIS: 1—Carvoeiro. 2—Aéreo. Raiar. 3—Lata. Pose. 4—Bi. Escapas. Im. 5—Uso. Sacai. Use. 6—Roteiro. 7—Eis. Parva. Crê. 8—Ir. Arreava. Ar. 9—Ralo. Alta. 10—Adeja. Tomem. 11—Amargosas.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Uma fábrica de abrasivos em Paços de Brandão

Com a presença dos srs. presidente da Assembleia Nacional e subsecretários de Estado do Comércio e Industria e da Educação Nacional, além de outras individualidades de relevo, inaugura-se, no próximo dia 27 a primeira fase da Fábrica de Abrasivos de Paços de Brandão, da firma Vieira Pinto & C.ª Ld.ª

Casamento
Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, espumante, «Porto» e «cup», por pessoa 50$00
Salão próprio sem aumento de preço.
Pastelaria S. João, Ld.ª
Av. de Paris, 3-A Tel. 778400

VIDA MUNDANA

O ARRAIAL DE CARIDADE NO CLUBE DE TENIS DE LISBOA

Despertou um interesse verdadeiramente invulgar a notícia de que, em Monsanto, nas magníficas instalações do Clube de Ténis de Lisboa, se repetiria a grande festa de caridade que, no ano passado, constituiu o maior acontecimento mundano, pelo elevado nível social e quantidade de pessoas que assistiram.

As senhoras da comissão, que é presidida pela sr.ª infanta D. Maria Adelaide, têm desenvolvido intensa actividade, sendo de louvar a cooperação que, de todos os lados, começou a ser oferecida. Para não coincidir com a data das próximas corridas de automóveis no Porto, a festa foi adiada para o dia 3 de Julho, que é um sábado.

Haverá jantar, promovido pelo Clube de Ténis de Lisboa, com a inscrição a cerca de trezentas pessoas, cujos bilhetes, dada a impossibilidade de satisfazer os inumeros pedidos, serão distribuidos pelas senhoras da comissão. Far-se-á uma passagem de modelos da Casa Ana Maravilhas, que ofereceu um vestido para a tombola, pela qual serão sorteados outros valiosos presentes, sendo a festa gentilmente dirigida pelo actor Erico Braga, com a colaboração de outros artistas.

O arraial de caridade começará ás 22 horas, havendo todas as atracções e surpresas do género, como barracas de rifas, argolas, «comes-e-bebes», cavalinhos, etc., dançando-se toda a noite num recinto apropriado ao som de uma excelente orquestra.

Os transportes estão assegurados pela Carris, cujos autocarros partirão da Praça Marquês de Pombal.

A viagem presidencial

(Continuação da 1.ª página)

perfeitamente rivalizar em aspecto e gosto com os de Sintra.

Ao chegar á Estação Agro-Pecuária do Chivinguiro, a 40 quilómetros de Sá da Bandeira, o sr. general Craveiro Lopes era aguardado á entrada do imponente edificio pelo chefe dos Serviços de Instrução de Angola, dr. Rafael Avila de Azevedo, pelo director da escola e pelos alunos (dos cursos de capatazes e de tecnicos agro-pecuários) que formavam alas, entre as quais passou o chefe do Estado.

Nos campos experimentais anexos á escola e que têm a superficie de 98 quilómetros quadrados, com altitudes que variam entre os 1.000 e os 2.000 metros, assistiu, depois, o sr. general Craveiro Lopes a trabalhos dos alunos com tractores. São quase todos de raça branca os alunos da Escola «Vieira Machado», filhos na sua maioria de agricultores modestos da região e também quase todos nascidos já em Angola.

Do Chivinguiro seguiu-se para a Estação Zootécnica da Umpata e ao passar-se na povoação da Umpata (ainda muito distante da Estação Zootécnica) foi o chefe do Estado entusiásticamente aclamado pela população. Um tapete de verdura e de flores cobria a estrada que atravessa de lés-a-lés a povoação, á entrada e á saída da qual havia arcos de verdura e dísticos com saudações.—(ANI).

A visita á Estação da Humpata

SÁ DA BANDEIRA, 22—Da povoação da Umpata até á Estação Zootécnica da Umpata é o sr. general Craveiro Lopes escoltado por um garboso grupo de colonos a cavalo.

Aguardado á entrada dos terrenos da estação peol sr. dr. Abel Pratas, chefe dos Serviçon pelo sr. dr. Abel Pratas, chefe dos Servigola, pelo director da estação e pelos técnicos que ali trabalham, o sr. general Craveiro Lopes visita as instalações da estação e assiste aos vários trabalhos ali realizados. Verá nos estábulos vacas e toiros holandeses, suiços e da raça «Jersey»; nos currais vacas e toiros da raça mirandesa; nos apriscos ovelhas e carneiros merinos e alentejanos. Todos estes animais demonstram a possibilidade de criação e exploração intensivas de gado bovino e ovino no planalto.

Há, depois, uma paragem em frente dos canis para se observarem os belos exemplares de canídeos que ali se criam: o «Gigante dinamarquês», o «Lobo da Alsácia», o «Leão da Rodésia», esta ultima raça já seleccionada na Africa.

Antes de regressar a Sá da Bandeira, o sr. general Craveiro Lopes vai ainda ao Alto do Despenhadeiro do Bimbe, fractura enorme de onde o panorama da serra da Chela é verdadeiramente empolgante.

Durante a tarde, em Sá da Bandeira, o chefe do Estado visita o liceu de Diogo Cão e a escola de Artur de Paiva.

Castelos da Mocidade Portuguesa prestam a guarda de honra no exterior do liceu ao sr. presidente da Republica, que subirá as escadarias do edificio sôbre um tapete formado pelas capas estendidas dos estudantes.—(A. N. I.).

A recepção em Moçamedes

MOÇAMEDES, 22.—Amanhã, no quilómetro 78 do Caminho de Ferro de Moçamedes, o chefe do Estado será aguardado pelo sr. dr. Santos Pereira, director do Posto Experimental do Caracul, pelo director-adjunto do posto e pelos principais criadores da reserva. Antes, o sr. general Craveiro Lopes terá ocasião de ver grandes rebanhos de carneiros caracul, para o que o comboio presidencial fará duas breves paragens, uma no apeadeiro do Cuto e outra no de Luso, junto aos quais estarão concentrados, com os respectivos pastores, mucubais, milhares de ovinos.

Depois de visitado o Posto Experimental do Caracul, onde ás esposas do chefe do Estado e do ministro do Ultramar serão oferecidas peles curtidas no posto, o chefe do Estado retoma o comboio no apeadeiro dos Dois Irmãos, a fim de seguir para esta cidade, onde se lhe prepara uma grandiosa recepção. Todas as embarcações das pescarias da região e muitas de Porto Alexandre estarão no mar embandeiradas. Centenas de filiados da Mocidade Portuguesa formarão alas, ao longo de toda a Avenida Marginal.

Na quinta-feira, durante a sua visita ás famosas hortas de Moçamedes, o chefe do Estado terá oportunidade de ver, na quinta da familia Torres, belos exemplares da fauna do deserto.

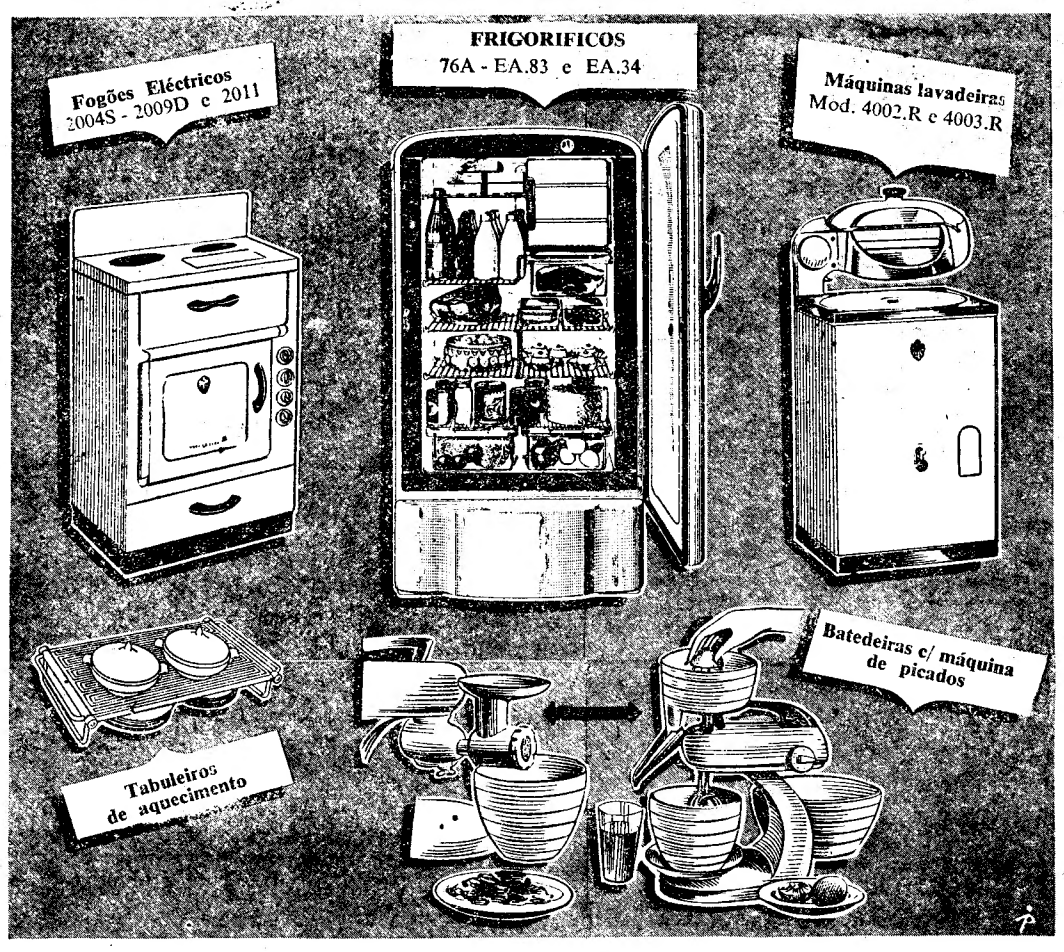
O inicio solene dos trabalhos do novo porto, nesse mesmo dia, dará ensejo á população de manifestar ao sr. presidente da Republica a sua viva gratidão por este valioso melhoramento que, juntamente com o alargamento e prolongamento do caminho de ferro, depressa fará de Moçamedes uma das maiores e mais importantes cidades da costa ocidental da África.—(A. N. I.).

FESTEJOS POPULARES

Tertúlia «Festa Brava»

A comissão das festas da tertulia «Festa Brava» promove, no terraço da sua sede, nas noites de 23, 26, 28 e 29 do corrente mês, e no dia 3 de Julho, os festejos dos Santos Populares. Haverá animada verbena, quermesse, venda de manjericos e os indispensáveis «comes e bebes».

'ENGLISH ELECTRIC' apresenta



MONTEIRO GOMES, LIMITADA
RUA CASCAIS, 47 (ALCÂNTARA) LISBOA • TEL. 37083/4/5

ADÃO CAMISEIROS

Expõe nas suas montras a maior colecção de calções de banho

JANTZEN-
-PIROGA

Calção
JANTZEN
LONG-LIFE

Um exclusivo para

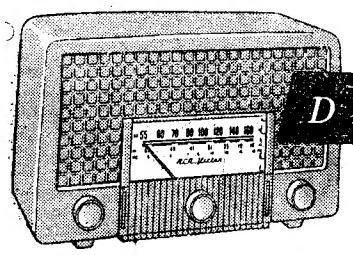
ADÃO
CAMISEIROS

R. Augusta, 238-240
LISBOA

FESTAS DE S. JOÃO
GRANDE CORTEJO
DO CONCELHO
DOMINGO, 27
EXPRESSO-POPULAR
A
FIGUEIRA DA FOZ
ESC. 70$00
HORÁRIO PROVISÓRIO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-00. Regresso á mesma estação á 1 00 do dia 28.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33187).



O NOVO RCA
DECORATOR
EM 4 SEDUTORAS CORES
5 LÂMPADAS

E TOMADA PARA LIGAÇÃO A TOCA-DISCOS • 1.980$00
Assistência técnica das nossas oficinas
AGÊNCIA GERAL RCA: L. DA BOA-HORA, 10 • LISBOA • TEL. 30522

Compre RCA que compra o melhor

Aromático! Leve! Saboroso
PÉ DA VINHA
CALDEIRA, L.DA
R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39119 - LISBOA

AOS ESTOFADORES
A MAIS VASTA COLECÇÃO DE TAPEÇARIAS E PERGAMOIDES NACIONAIS E INGLESES
«CROCKETTS» EM QUALIDADAES PROPRIAS PARA ESTOFOS E AUTOMOVEIS
GUILHERME SILVA, FERREIRA, L.DA
RUA DA PRATA, 211 - 1.º

BERLENGAS
AVISO

Transportes Berlenga, Ld.ª, avisa que, por motivo da inauguração da Pousada de S. João Baptista, na ilha Berlenga, no próximo dia 24, não se realizam carreiras nesse dia.

Todos os outros dias, viagens, com partida de PENICHE, ás 10 horas, em barco próprio, com lotação para 90 passageiros. Marque já o seu lugar.

DOMINGO, 27
EXPRESSO-POPULAR a
TOMAR
Esc. 40$00
HORARIO DEFINITIVO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8 horas. Regresso á mesma estação ás 23-25 horas.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefone 33180 e 33187).

Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMETRICOS QUE A C. P. POE A SUA DISPOSIÇÃO

José Santiago Torrens Fortuna

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Seus pais, irmã, avós, tios e parentes na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas amigas que o acompanharam á sua ultima morada, vêm por este meio patentear a sua maior gratidão. Antecipadamente agradecem também áqueles que se dignarem comparecer á missa que se celebrará em sua memória, amanhã, dia 23, pelas 11 horas, na Igreja de S. Mamede.

AGENCIA ALMEIDA

PARA AUTOMÓVEIS

ALMOFADAS VENTILADAS
«COOLER CUSHION»
EVITAM A TRANSPIRAÇÃO
Limpas, frescas, confortáveis, duráveis e económicas
VARIEDADE EM CORES
A' venda na:
S. P. I. C. — Soc. Portug. de Import. e Comércio, Ld.ª
Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B
Telefs.: 46626 e 51722

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE—Continua o bom tempo no continente português pela acção conjunta de um anticiclone centrado a Noroeste dos Açores e de uma depressão centrada a Sul de Madrid.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo. Vento Norte moderado, soprando com rajadas frescas para a tarde. Possibilidade de nevoeiro matinal junto á costa a Norte do Cabo da Roca. Temperatura com tendência para subir.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Prémio Nobel».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«É proibido suicidar-se na Primavera».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Cinco minutos antes...».
TIVOLI—«O rei dos pandegos».
EDEN—«Momento de perdição».
SÃO JORGE—«Beija-me, Catarina».
IMPERIO—«Um tiro de madrugada».
MONUMENTAL—«As pistas chegam a Berlim».
POLITEAMA—«O cavaleiro da rainha».
ALVALADE—«Os heróis do medo».
CONDES—«O filho de Lagardère».
COLISEU—«Madragoa».
ODEON E PALACIO—«Dona Francisquita».
CAPITOLIO—«O fio da meada».
OLIMPIA—«Paris é sempre Paris».
TERRASSE—«O malabarista».
JARDIM—«A canção de Sheherazade».
PROMOTORA—«O tempo não está para flores».
RESTELO—«Rio grande».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cantares do nosso povo; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 45, Orquestras típicas; 21, Noticiário; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Canconetas anglo-americanas; 19 e 20, Trechos em piano; 19 e 30, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 21 e 15, Actualidade internacional; 21 e 25, Álbum Musical; 21 e 50, Teatro das Comédias: «A Vantagem de Ser Constante»; 22 e 30, Fantasia musical; 23, Fados; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—Ás 19, Musica contemporanea; 19 e 50, Noticiário regional; 21 e 15, Musica de camara; 21 e 50, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de violoncelo; 23, Temas Portugueses; 23 e 10, Musica vocal de Debussy e Fauré; 23 e 30, Trechos sinfónicos de óperas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Musica brasileira; 20 e 30, Galo de Ouro; 21, Notas da redacção; 21 e 15, Círculo de Iniciação Radiofónica; 21 e 45, Gente da nossa gente, gente da nossa terra; 22, Musica e turismo; 22 e 15, A Ciência e a Arte na palma da mão; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estr. de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade — Tel 78380; Bentosinho — Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60—Tel. 849245; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel. 847708; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel 44438; Confiança—Avenida de Aumirante Reis, 46—Tel 42453; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33 — Tel. 28843; Soares— Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel. 42532; Correia de Almeida— Av. de Fontes Pereira de Melo, 13— Tel. 47385; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia 90-92—Tel. 847019; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Quimica, Lda. — Rua da Junqueira, 38-40 — Tel. 38132; Bairrão — Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Paiva da Costa— Rua da Lapa, 105—Tel 64414; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia 187;—Tel. 26476; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel 21415; Farmácia Biótifar—Rua de D. João de Castro, 27-B.

FARMACIA CENTRAL DO AREEIRO
Devidamente abastecida
Avenida Paris, 2 — Telef. 770820

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10..	810$5	810$	811$
Consolid. 3% T. 10 ...	887$	886$5	887$5
Consolid. 3 1/2 % T.10	1.007$	1.006$	1.007$
Centenários 4% 1940...	2.241$	2.240$	2.242$
Obg. Tes. 2 1/2% 1942	—	—	998$
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	—	997$
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	—	997$
Externo 1.ª série	1.335$	1.332$	1.340$
Externo 1.ª série car....	—	1.332$	—
Externo 2.ª série	—	1.305$	—
Externo 2.ª série car....	—	1.305$	—
Externo 3.ª série	1.460$	1.455$	—
Externo 3.ª série car....	1.460$	1.455$	1.470$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	178$	179$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	515$
Norte de Portugal 5 %	—	108$	—
Gás e Electricid.3 3/4%	970$	968$	—
Gás e Electricid. 4%...	—	1.004$	—
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.014$	1.014$	1.015$
Gás e Electricid. 5%...	—	1.030$	1.035$
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	96$5	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	96$5	98$
U. E. P. 4 1/2 %	—	1.001$	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	104$5	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Acções			
SEGUROS			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	735$	—
Nacional...	—	2.600$	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
BANCOS			
Alentejo	—	390$	398$
Angola	585$	584$	586$
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.301$	2.390$
Portugal	—	1.990$	—
Ultramarino..	545$	542$	550$
C.as DIVERSAS			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	215$	216$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	215$
Cimentos Tejo	—	400$	—
Cimentos Leiria	—	461$	470$
Crédito Predial...	41$	40$6	41$5
Elect. das Beiras	1.480$	1.475$	1.482$
Gás e Electricidade ...	209$	208$5	209$
H. Alto Alentejo	144$	143$5	144$5
H. E. Cávado	1.380$	—	—
H. E. Zézere	1.272$	1.270$	1.275$
Industrial Aliança... ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	445$	445$	446$
Nac. de Electricidade...	—	—	1.260$
Nac. Navegação	1.309$	1.308$	1.310$
Col. Navegação..	—	630$	635$
Port. de Pesca	1.200$	1.195$	—
Port. Tabacos	450$	449$5	451$
Tabacos de Portugal...	592$	591$	594$
União Elect. Port.... ...	245$	244$	248$
C.as ULTRAMARINAS			
Ag. Cassequel	1.765$	1.760$	1.770$
Ag. das Neves	—	1.570$	1.650$
Agricultura Colonial ...	—	1.600$	1.750$
Açucar de Angola... ...	—	3.100$	3.200$
Boror...	—	665$	—
Cabinda	350$	348$	355$
Col. do Buzi	338$	338$	338$5
Ilha do Príncipe	2.450$	2.400$	2.500$
Moçambique	175$5	175$	176$
Zambézia..	163$	162$5	163$5

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Avião desaparecido

com 19 pessoas a bordo

MEXICO, 22.—Um avião que tinha a bordo quatro mulheres, duas crianças, nove militares mexicanos, entre os quais o general Tellechea, bem como quatro tripulantes, desapareceu, no sábado ultimo, entre El Ciprés e Mexico. O mau tempo torna extremamente dificeis as pesquisas efectuadas por aviões militares.—(F. P.).

7 mortos num desastre

NAIROBI, 22.—Um bimotor de transporte da R. A. F. do tipo Dakota despenhou-se de encontro a uma encosta, a cerca de 20 kms. de Nairobi. Há 7 mortos.—(F. P.).

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterápia. 16 horas.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos. 16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Puradela de Oliveira-Doenç. crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões. 17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis. 15 h
Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral, 18 h
Dr. Cabral Sacadura-Cir. geral e partos, 17 h
Dr. Dias Amado—Análises clínicas. 14 h.
Dr. João dos Santosss — Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenç. senhoras, 13 h
Dr. Luís Andrade—Ouvidos, naris e garganta. 15 e 18,30 h.

Vida artistica

Semana da Arte belga

Sob os auspicios do Ministério da Instrução Publica da Bélgica, a Federação Internacional das Semanas de Arte, a que preside o prof. Paul Montfort, organizou até hoje doze «Semanas de Arte» naquele país, que foram admiradas por visitantes de 45 países.

Nova Semana Internacional de Arte Belga se realizará, de 31 de Julho a 9 de Agosto próximo. Permitirá aos arquitectos, artistas, conservadores de museus e críticos de arte tomar conhecimento do desenvolvimento das artes antigas e modernas da Bélgica e estudar, em visitas guiadas, os monumentos e museus de arte de Bruxelas, Tournai, Andenards, Hal, Antuérpia, Malines, Louvain, Gand, Bruges e Ostende. Haverá, ainda, um grande concerto de carrilhão, oferecido pela Camara Municipal de Malines, e várias solenidades oficiais.

As informações acerca deste congresso de Arte podem ser pedidas ao sr. dr. Adolfo Faria de Castro, professor do Liceu Nacional de Santarém, que tomou parte na «Semana» de 1950, como delegado da U. N. E. S. C. O.

Haverá, também, «Semanas de Arte» na Escandinávia, França, Itália, Suiça e Holanda.

Vendia o produto dos furtos

ao próprio roubado

ÉVORA, 21.—Roubava paralelepípedos e vendia-os ao próprio dono o cabouqueiro Manuel Carneiro Ferreira, de 37 anos, casado, de Santa Marinha da Portela—Famalicão—residente no bairro das Pitas, suburbios da capital eborense.

O roubado, o empreiteiro António Ribeiro de Azevedo, residente nesta cidade, apresentou queixa á G. N. R., e o Ferreira, independentemente de ver perdido um bom «negócio», terá que comparecer no tribunal desta comarca, no dia 2 de Julho próximo, onde responderá.

A população de Tavira

pede uma escola técnica

TAVIRA, 21—O presidente da Camara Municipal de Tavira esteve na capital a entregar ao sr. ministro da Educação Nacional uma exposição, assinada pelos representantes das forças vivas do concelho, na qual se solicita a criação urgente de uma escola comercial e industrial.

Os Tavirenses aguardam que aquele membro do Governo defira a sua aspiração, atendendo a que a cidade é a sede do concelho mais importante da região do Sotavento do Algarve e que é muito elevada a sua população escolar.

Mustafa el Nahas

restituido á liberdade

CAIRO, 22 — O antigo primeiro-ministro Mustafa el Nahas foi restituido á liberdade por decisão do Governo e autorizado a passar o Verão em Alexandria, com sua mulher. Recorda-se que a sr.ª Nahas abandonara o domicílio conjugal há três dias, declarando que pretendia divorciar-se. A Polícia militar e amigos da família conseguiram reconciliar os conjuges.—(France Presse).

Movimento marítimo

Com passageiros de nacionalidade portuguesa e espanhola, partiu hoje do Tejo, ás 15 horas, o paquete «Santa Maria», que se dirige a Cádis, onde vai proceder a beneficiações e pinturas em doca seca, devendo regressar a Lisboa no próximo dia 27.

COMÉRCIO EXTERNO

Com a respectiva autorização do ministro das Finanças, vão ser reduzidos em oitenta por cento os direitos devidos pela importação de azeite efectuada em contrapartida da exportação de igual quantidade de azeite português.

QUEM ACHOU?

Pede-se a quem encontrou um brinco de brilhantes, perdido desde a Rua Luz Soriano até á Rua da Atalaia o favor de o entregar no n.º 56, 1.º, da primeira daquelas artérias.

ORDEM DOS ENGENHEIROS

Reune-se hoje, á noite, a Secção de Engenharia Electrotécnica da Ordem dos Engenheiros, que concluirá os trabalhos da reunião anterior e apreciará filmes culturais franceses.

DE LUTO

Eduardo Augusto Saraiva

Faleceu o sr. Eduardo Augusto Saraiva, de 67 anos, contínuo do nosso prezado colega «Diário Popular», casado com a sr.ª D. Henriqueta dos Santos Saraiva, pai da sr.ª D. Valentina Saraiva Fernandes e dos srs. Gaspar dos Santos Saraiva e Frederico Alberto Saraiva.

O funeral realizou-se hoje, ás 16 horas, da sua residência, na Rua do «Diário de Notícias», 37, 1.º, para o talhão dos Combatentes do cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

O Código da Estrada

(Continuação da pág. central)

da validade, em todo o território nacional, das cartas de condução emitidas em qualquer ponto do mesmo território. Dizemos isto porque a alínea a) do numero 1.º, do artigo 46.º apenas diz serem válidas no território metropolitano as cartas passadas nas províncias ultramarinas, e não estabelece a reciprocidade.

Pena é também que os proprietários de automóveis que mudem as suas residências do Continente para as Ilhas Adjacentes, ou daquelas para a Metrópole, sejam obrigados ás avultadas despesas e aos incómodos que resultam da obrigação, que lhes é imposta, de cancelar as matrículas dos seus carros, para as renovarem na área da sua nova residência.

Novas regras louváveis

Outras medidas que mereceram elogiosas referências, nos meios automobilísticos, são as que se tomam contra os grandes embaraços e perigos da circulação, especialmente durante a noite, e que são constituídos por: camiões parados sem iluminação e rebanhos e outros grupos de animais ocupando as estradas em toda a sua largura. O estacionamento de quaisquer veículos, durante a noite, nas vias publicas, em lugares não iluminados, é totalmente proibido. Todos os veículos, sem excepção, que circulem nas vias publicas, além dos indispensáveis aparelhos de iluminação passam a ser obrigados á aplicação de catafotos que indiquem os seus «pontos de contorno», durante a noite. Os animais em grupo não poderão ocupar mais do que a metade direita da estrada por onde circularem; e serão devidamente acompanhados por guardas que, durante a noite, assinalarão a sua presença por meio de lanternas.

Oxalá a Polícia de Viação e Transito passe a dispor das verbas necessárias para poder exercer, como é indispensável, a sua acção entre o pôr e o nascer do Sol, no sentido de fazer cumprir tão uteis determinações.

Decreto-lei para ratificar

Encerramos estes primeiros comentários, na esperança de que deles alguma coisa resulte de bom e de positivo, no sentido de aperfeiçoar o importante decreto-lei que o «Diário do Governo» ontem publicou, e que, no próximo mês de Novembro, a Assembleia Nacional vai certamente examinar com o cuidado e o desenvolvimento que tão graves problemas merecem.

OBRAS EM ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas, realizaram-se concursos publicos, esta tarde, para adjudicação das empreitadas seguintes: construção da E. N. n.º 314, entre perfis 133 e 284 do lanço de Jou a Murça, no distrito de Vila Real, orçada, oficialmente, em 1.733.100$00; construção (2.ª fase) dos acessos á Ponte de Chaves, na E. N. n.º 103, no distrito de Vila Real—600.000$00; revestimento superficial betuminoso da E. N. n.º 232, entre quilómetros 70,400 a 73,800 e 74,500 a 79,400, e pavimentação com argamassa betuminosa da travessia de Vale de Amoreira, entre os quilómetros 73,800 a 74,500, no distrito da Guarda — 290.655$00; revestimento betuminoso superficial da E. N. n.º 212, troço entre o Alto do Pópulo e Alijó, no distrito de Vila Real—600.000$00; e recarga a macadame e revestimento betuminoso da E. N. n.º 365-1.ª, troço de Olhalvo a Atalaia, no distrito de Lisboa—379.137$00.

A NOVA CENTRAL

pasteurizadora de Lisboa

Por intermédio do Ministério das Obras Publicas, o Governo português mandou reforçar, com 2.400 contos, a comparticipação de 460 contos, concedida pelo Fundo de Desemprego, á Camara Municipal de Lisboa. Esta verba destina-se á construção da Central Pasteurizadora de Leite, na capital.

CRIANÇA ATROPELADA

por uma motocicleta

COVILHÃ, 21—Deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, com fractura de uma perna e diversos ferimentos, a menor Maria Fernanda Nunes de Jesus, de 8 anos, filha de Filipe Nunes Duarte e Maria de Jesus da Graça, atropelada por uma motocicleta, conduzida por Antero Pinto da Silva, do Fundão.

FAQUEIROS DE ARTE
DA
MARCA "TOPÁZIO"
PRATA DE ALTA QUALIDADE
Joalharia DAVID
Rua da Prata, 281

GASÓLEO
FILTRADO E DECANTADO
Palace Garage Campo Pequeno — Avenida António Serpa, 22 a 28

OS ACONTECIMENTOS NA GUATEMALA

Os insurrectos anunciaram pela rádio que o exército governamental está cercado

(Continuação da 1.ª página)

ta que as previsões de Castillo Armas se tenham verificado.

No plano internacional, parece que a atmosfera necessária a uma intervenção armada não foi suficientemente preparada. Segundo informações de boa fonte, a Costa Rica, á qual os Estados Unidos teriam pensado em confiar o cuidado de submeter o caso de Guatemala á apreciação dos organismos interamericanos competentes, teria decidido manter-se numa atitude de expectativa. Por outro lado, certas personalidades da Costa Rica, altamente colocadas, teriam mesmo adoptado uma atitude de simpatia pelo presidente Arbenz. Certos observadores diplomáticos perguntam, assim, qual virá a ser a atitude do presidente Eisenhower e de Foster Dulles no caso dum malogro das forças anticomunistas.—(F. P.).

O comunicado das forças nacionais

CIDADE DE GUATEMALA, 22—Um comunicado das forças armadas nacionais anuncia «uma poderosa acção ofensiva ao longo de toda a frente do sector invadido pelo inimigo» e diz que o primeiro contacto com as forças rebeldes se efectuou na localidade de Gualán, departamento de Zacapa a noite passada, ás 23 e 45. O comunicado esclarece que «o Exercito atacou as posições dos rebeldes, com tropas regulares bem treinadas e equipadas de armamento moderno e que aqueles foram forçados a retirar».

Continuando, o comunicado diz: «Segundo as ultimas noticias, os invasores batem em retirada naquele sector. Uma acção militar, de caracter secundário, foi levada ontem a cabo pela guarnição de Puerto Barrios, que atacou um grupo de rebeldes que se tinha aproximado daquela cidade, cercando-o e cortando-lhe a retirada. O movimento ofensivo mantem-se de forma satisfatória. Aviões inimigos metralharam vários pontos da cidade de Zacapa sem causar grandes prejuizos. Segundo informações de diferentes centros militares, aviões inimigos têm lançado, em para-quedas, armamento e panfletos de propaganda».—(F. P.).

Informações dos insurrectos

SALVADOR, 22—A «Rádio Libertação» anunciou durante a noite que a aviação revolucionária metralhou um comboio perto de Gualan, fazendo ir pelos ares, também, uma ponte e linhas férreas. Por outro lado, aviões atacaram Morales e Bananera, destruindo a ponte de Morales. Os aviões continuaram a largada de armas para as tropas revolucionárias e flagelaram as forças governamentais em muitos sitios.

Além disso, a «Rádio Libertação» anuncia que as localidades de Jocotan e Esquipulas foram ocupadas pelas forças dos insurretos. Por ultimo, grupos de sabotadores destruiram uma ponte e linha férrea em Quirgua.

Afirma que há focos de insurretos em todo o território da Guatemala, e não só na zona da fronteira com as Honduras.—(F. P.).

As operações tal como são descritas pelos governamentais e pelos rebeldes

BELIZE (Honduras Britanicas), 22—A «Rádio Libertação» pediu a rendição do Exército governamental da Guatemala, advertindo que os invasores «liquidarão» todos os adeptos do Governo.

Uma missão dos rebeldes captada nesta cidade afirma que os invasores dominavam agora 25 aldeias e tinham «cercado completamente» o Exercito do presidente Jacobe Arbenz. Informa que os rebeldes estavam a bombardear e metralhar o país, acrescentando: «Não desejamos derramamento desnecessário de sangue, mas não hesitaremos em liquidar quem apoiar o traiçoeiro regime de Jacobe Arbenz».

A rádio dos rebeldes aconselha as casas comerciais da capital a não «praticarem suicidio», abrindo as suas portas, e pediu a evacuação da cidade, mas a rádio governamental afirma que o Exercito está a dominar e não há razão para receios. Pedindo ás firmas comerciais que continuem a transaccionar como usualmente, a rádio do Governo disse que algumas casas estavam a aproveitar-se da situação para elevar preços e que seria exercida «acção rigorosa» contra elas.

Repetindo uma comunicação anterior do comando sobre luta em Gualan, próximo de Zacapa, a rádio-governamental disse que o Exército lançara uma «ofensiva geral contra as forças rebeldes, no interior do território da Guatemala». Atacara em Gualan «com tropas regulares bem treinadas e armadas com armas modernas», obrigando os rebeldes a reagruparem-se e a travar uma batalha de retirada.

Acrescentou que a guarnição leal de Puerto Barrios, nas Caraibas, tinha cercado grupos rebeldes que tentavam entrar no porto, depois de «breve escaramuça». Aviões dos rebeldes tinham metralhado instalações militares e ferroviárias, lançado panfletos e armas em todo o país — afirmou a rádio — dizendo que todas as armas tinham sido entregues ao Exército governamental. A rádio declarou que estavam a apresentar-se voluntários, que querem ser enviados imediatamente para o campo de batalha contra os rebeldes. Transmitiu, também, uma comunicação governamental ácêrca de que a Guatemala tinha pedido ao México que detivesse dois cidadãos americanos que disse terem sido forçados a descer no México, depois do seu aparelho ter sido avariado por tiro antiaéreo, durante um ataque com metralhadoras á Cidade de Guatemala. —(Reuter).

Prisão de dois pára-quedistas e apreensão dum iate com armas

CIDADE DE GUATEMALA, 22—Segundo a rádio nacional de Guatemala, as autoridades de Puerto Champerico prenderam dois indivíduos que estavam de posse de explosivos para fazer saltar os depósitos de gasolina de Retalhuleu. Estes indivíduos tinham descido em pára-quedas de um avião das forças invasoras.

A mesma rádio informou que as autoridades de Puerto Barrios apreenderam um iate hondurenho carregado com material de guerra.—(F. P.).

Inquietação na Argentina

BUENOS AIRES, 22—Ao receber os jornalistas, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jerónimo Remorino; declarou que «a Argentina está em contacto permanente com os representantes diplomáticos argentinos na América Central e nos organismos internacionais». Acrescentou que «a situação na Guatemala é seguida, na Argentina, com viva inquietação». —(F. P.).

Conferência em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22—Depois de uma conferência de quarenta minutos que teve com o ministro argentino dos Negócios Estrangeiros, Jerônimo Remorino, o embaixador da Guatemala, Manuel Galich, depois de lembrar que o seu país tinha apelado para a Comissão Interamericana de Paz, declarou estar convencido de que a Guatemala beneficiaria do apoio de muitos países, nomeadamente da Argentina.—(France Presse).

Preocupação em Quito

QUITO, 22 — Os representantes dos paises americanos acreditados no Equador foram ontem convocados pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, o qual lhes deu parte da preocupação que se manifestara entre todos os membros do governo do Equador acerca dos acontecimentos de Guatemala. acontecimentos que podem afectar o sistema jurídico interamericano que tem por base o respeito pelos princípios de não-intervenção e a inviolabilidade dos Estados americanos. O ministro pediu a todos os diplomatas dos paises americanos amigos que transmitissem aos seus governos os motivos da conversa que com eles tivera.—(F. P.).

Desmentido americano

WASHINGTON, 22. — Os Estados Unidos desmentiram ontem a acusação da Guatemala, de que os rebeldes estavam a utilizar armas americanas, enviadas recentemente por via aérea, para as Honduras e a Nicarágua.

A queixa foi feita ontem pelo encarregado de Negócios da Guatemala em Washington, Alfredo Chocano. Os Estados Unidos enviaram armas de avião para as Honduras e a Nicarágua, depois de a Guatemala ter recebido uma remessa de 10 milhões de dólares de armas, procedentes da Polónia.

Lincon White, informador do Departamento de Estado, comunicou: «Armas fornecidas pelos Estados Unidos são para execução do tratado de defesa do Rio e não podem ser utilizadas para os fins declarados pelo sr. Chocano». White disse que o Departamento de Estado não dispunha de informações para confirmar uma acusação de que 2 aviadores americanos fizeram uma aterragem forçada no México, depois de terem bombardeado a cidade guatemalense de Coban.—(Reuter).

O Governo francês reune-se hoje para estudar o problema da Indochina

PARIS, 22—O primeiro Conselho de Ministros do Governo Mendès-France reune-se hoje para examinar, sob todos os pontos de vista, o problema da Indochina. Tratar-se-á, por um lado, de tomar no plano militar as precauções indspensáveis para garantir a segurança do corpo expedicionário. Neste ponto, o general Ely, que Mendès-France ouviu no domingo, na presença dos ministros interessados, deu ao Governo todas as indicações convenientes. Tratar-se-á, principalmente, do impulso a dar ás negociações de Genebra ou se registam, aliás, progressos sencíveis.

Sejam quais forem os desenvolvimentos novos que venhamos a conhecer hoje, no que respeita ás diligências para o cessar-fogo na Indochina, o novo presidente do Conselho, conformando-se com uma tradição bem assente, apresentará na quinta-feira o seu ministério á Assembleia Nacional. Até agora, foram enviados para a mesa cinco pedidos de interpelação, de deputados independentes ou independentes-agrários, sobre a composição e a política do Governo. Pensa-se geralmente que a apresentação ministerial não levantará dificuldades.

Para hoje ainda, espera-se a declaração eb que o genera De Gaulle exporá a sua atitude quanto á participação no Governo de alguns parlamentares ex-degaullistas.—(F. P.).

Uma declaração de De Gaulle

PARIS, 22.—O general Charles De Gaulle publicou a declaração seguinte: «Sejam quais forem as intenções dos homens, o regime actual só poderá trazer ilusões e veleidades. Peço aos Franceses que acreditem que não tomo parte alguma em qualquer das suas combinações, directamente nem por interposta pessoa. O ressurgimento nacional é possível. Começará quando se puser termo ao sistema sem alma, sem grandeza, reedificado contra a minha vontade, depois da minha vitória e que, desde então desperdiça as oportunidades da França e os homens que a poderiam servir».—(F. P.).

Chuva cinzenta e leitosa

LONDRES, 22.—Na cidade de Leicester caiu chuva cinzenta de consistência leitosa, a qual cobriu os automóveis e as vidraças com uma lama acinzentada. Ignora-se a causa do fenómeno, que causou grande satisfação entre os lavadores de vidraças e automóveis.—(F. P.).

Um encontro provável entre Mendès-France e Chu En Lai

GENEBRA, 22.—Genebra está cheia de rumores de que Mendès-France se encontraria, num lugar secreto, fora de Genebra, com Chu En Lai, primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros da China. Os boatos tomaram certa consistência ao saber-se do adiamento por umas horas da reunião do Conselho de Ministros francês, marcada para hoje de manhã. Por outro lado, um informador chinês anunciava pela manhã que Chu En Lai não assistiria provávelmente á sessão restrita de logo á tarde, mas que o chefe da delegação chinesa ainda se encontrava em Genebra, ás 11 horas.

A realizar-se, a entrevista secreta poderia ocorrer durante a tarde de hoje. Com efeito, Chu En Lai deve partir para Nova Delhi, segundo informou um representante da delegação de Pequim.

De qualquer maneira, a Conferência prossegue, ás 15 horas, em sessão restrita. Considera-se que os trabalhos continuam nas bases já conhecidas. Se alguns ministros são substituidos pelos suplentes, o caracter de conferência internacional ao nível ministerial não se modifica. A sessão da tarde será reservada ao Laos e ao Camboja. No sábado, a Conferência assentou nos contactos directos entre as duas partes. Falta, portanto, resolver as outras modalidades de um «cessar fogo»: fiscalização do «cessar fogo», troca de prisioneiros, reforços, etc.—(France Presse).

No Quai d'Orsay não confirmam nem desmentem os boatos

PARIS, 22—No Quai d'Orsay, recusam-se a dar qualquer indicação a respeito de um eventual encontro de Pierre Mendès-France com Chu En Lai, mas segundo informes de origem segura, parece que o assunto está a ser estudado. Guarda-se rigoroso sigilo quanto ao lugar em que os dois estadistas se encontrariam eventualmente, mas tudo leva a crer que não seria Paris nem Genebra.

O chefe do Governo foi recebido, esta manhã, no Eliseu, pelo presidente da Repuublica.—(France Presse).

Retirada de Russos e Chineses

GENEBRA, 22.—Três aviões soviéticos partiram esta manhã do aeródromo de Genebra para Moscovo, levando P. F. Youdine, embaixador da União Soviética em Pequim, Chang Wen Tien, embaixador da China na U. R. S. S., e Wang Chia Hsiang, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros chinês.

De fonte chinesa, declara-se que não há a certeza de que Chu En Lai assista á sessão restrita de hoje á tarde. Afirma-se, no entanto, que ás 11 horas, aquele estava em Genebra.—(F. P.).

Protesto holandês

aceite pelo Governo americano

WASHINGTON, 22.—O Governo da Haia entregou a semana passada, no Departamento de Estado, uma nota de protesto contra uma busca efectuada pelas autoridades americanas, em Porto Rico, no barco de carga holandês «Wulsbrook». As autoridades americanas suspeitavam que o navio transportava armas com destino á Guatemala. A busca, porém, não deu resultado, pois não foi encontrada qualquer arma a bordo. A busca teve o barco imobilizado durante 48 horas. O Departamento de Estado aceitou o protesto e apresentou desculpas ao Governo holandês.—(F. P.).

15 mortos em Viena

por virtude do calor

VIENA, 22.—O primeiro dia de calor deste ano em Viena ficou marcado por 15 mortos por congestão ou afogamento. O dia de ontem, em que o termómetro subiu a mais de 30º, foi o mais quente 21 de Junho desde 1873.—(France Presse).

KING SIZE
Cavalier
CIGARETTES
Tão bons como o Camel
e ainda mais suaves !